



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí
Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica**

**COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA VISÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DE SINAIS E
DESENVOLVIMENTO DE UM GLOSSÁRIO AUDIOVISUAL**

JOSÉ ÂNGELO GOMES NUNES

Orientador: Prof. Dr. André Bonadiaz Gadelha

Urutaí, julho de 2021



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Reitor

Prof. Dr. Elias de Pádua Monteiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Prof. Dr. Alan Carlos da Costa

Campus Urutaí

Diretor Geral

Prof. Dr. Paulo César Ribeiro Cunha

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Dr. Anderson Rodrigo da Silva

Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica

Coordenador

Prof. Dr. Ricardo Diógenes Dias Silveira

Urutaí, julho de 2021

JOSÉ ÂNGELO GOMES NUNES

COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA VISÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DE SINAIS E DESENVOLVIMENTO DE UM GLOSSÁRIO AUDIOVISUAL.

Orientador: Prof. Dr. André Bonadías Gadelha

Área de concentração:

Ensino para a Educação Básica

Linha de pesquisa:

Metodologias de Ensino e Tecnologias

Dissertação apresentada ao Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica para obtenção do título de Mestre.

Urutaí, julho de 2021

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

NN972 Nunes, José Ângelo Gomes Nunes
COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA VISÃO DO PROFESSOR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO
DE SINAIS E DESENVOLVIMENTO DE UM GLOSSÁRIO
AUDIOVISUAL. / José Ângelo Gomes Nunes Nunes;
orientador André Bonadiaz Gadelha Gadelha. -- Urutaí,
2021.
60 p.

Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em
Ensino para Educação Básica) -- Instituto Federal
Goiano, Campus Urutaí, 2021.

1. Libras. 2. Educação Física Escolar. 3. Inclusão
Escolar. 4. Educação Básica. I. Gadelha, André
Bonadiaz Gadelha, orient. II. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese Artigo Científico
 Dissertação Capítulo de Livro
 Monografia – Especialização Livro
 TCC - Graduação Trabalho Apresentado em Evento
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____

Nome Completo do Autor: José Ângelo Gomes Nunes

Matrícula: 2019101332140087

Título do Trabalho: **Comunicação em libras na visão do professor de educação física escolar: identificação, organização de sinais e desenvolvimento de um glossário audiovisual**

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 14/09/20

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Ipórá - Go, 20 / 09/ 2021.
Data



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'L. B. M.', located at the top center of the page.

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 49/2021 - CREPG-UR/DPGPI-UR/CMPURT/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ATA Nº/11

BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública realizada por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de dissertação em nível de mestrado, de autoria de **José Ângelo Gomes Nunes**, discente do **Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí**, com o trabalho intitulado "COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA VISÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DE SINAIS E DESENVOLVIMENTO DE UM GLOSSÁRIO AUDIOVISUAL". A sessão foi aberta pela presidente da banca examinadora, **Prof. Dr. André Bonadias Gadelha**, que fez a apresentação formal dos membros da banca. A palavra, a seguir, foi concedida ao autor da dissertação para, em 30 minutos, proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu o examinado, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se a avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica a dissertação foi **APROVADA**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **MESTRE EM ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**, na área de concentração em **Ensino para a Educação Básica**, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica da versão definitiva da dissertação, com as devidas correções. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até **60 (sessenta) dias** da sua ocorrência. A banca examinadora recomendou a publicação dos artigos científicos oriundos dessa dissertação em periódicos após procedida as modificações sugeridas e o depósito do produto educacional em repositório de domínio público. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de dissertação de mestrado, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelos membros da banca examinadora.

Membros da Banca Examinadora:

Nome	Instituição	Situação no Programa
Prof. Dr. André Bonadias	IF Goiano - Campus	Presidente

Gadelha

Urutaí

Prof. Dr. Ricardo
Diógenes Dias Silveira

IF Goiano – Campus
Urutaí

Membro
interno

Prof. Dr. Matias Noll

IF Goiano – Campus
Ceres

Membro
externo

Documento assinado eletronicamente por:

- **André Bonadias Gadelha, André Bonadias Gadelha - Professor Avaliador de Banca - Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí (10651417000259)**, em 07/06/2021 12:37:38.
- **Matias Noll, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/05/2021 23:10:52.
- **Ricardo Diogenes Dias Silveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/05/2021 11:58:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 274171
Código de Autenticação: 4a9f0e5f3a



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Urutaí
Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, None, URUTAI / GO, CEP 75790-000
(64) 3465-1900

Os direitos de tradução e reprodução reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser gravada, armazenada em sistemas eletrônicos, fotocopiada ou reproduzida por meios mecânicos ou eletrônicos ou utilizada sem a observância das normas de direito autoral.

ISSN XX-XXX-XXX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB/IF GOIANO





FICHA DE APROVAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Título da dissertação:	Comunicação em libras na visão do professor de educação física escolar: identificação, organização de sinais e desenvolvimento de um glossário audiovisual.
Orientador:	Prof. Dr. André Bonadiaz Gadelha
Autor	José Ângelo Gomes Nunes

Dissertação de Mestrado **APROVADA** em 31 de maio de 2021, como parte das exigências para obtenção do Título de **MESTRE EM ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**, pela Banca Examinadora especificada a seguir.

Prof. Dr. André Bonadiaz Gadelha Orientador - Colégio Militar de Brasília – Brasília Presidente	Prof. Dr. Matias Noll IF GOIANO – Campus Ceres Membro titular	Prof. Dr. Ricardo Diógenes IF GOIANO – Campus Urutaí Membro titular
Prof. Dr. Michel Santos Silva Colégio Militar de Brasília – Brasília Membro suplente	Prof. Dr. Rafael dos Reis Vieira Olher Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos-Uniceplac - DF Membro suplente	

“Não se pode falar de educação sem amor.”

Paulo Freire

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder forças, saúde, e vislumbrar sonhos e ideais que acredito, até pouco tempo nos planos das ideias, agora realizável. Deus é uma força maior que sempre me conduziu em todos os momentos, nesse sentido acredito que todos os passos caminhados no objetivo traçado, ele conduziu de forma maestável. Assim, só tenho a agradecer ao Senhor meu Deus, por mais uma conquista na minha vida, com força, fé e perseverança.

Não poderia deixar de agradecer aos meus familiares, meu pai Paulo Gomes (*in memoria*), minha mãe Tereza Nunes Bento, meus irmãos Maurício Gomes Nunes, Cristiano Gomes Nunes e filhos Yago Bueno Polizzeli e Yasmim Tavares Nunes, pelo apoio e força incondicional nos momentos de cansaço, nas viagens, nos momentos de desânimo e nos de alegria. Um agradecimento especial a minha amada esposa, Zênia Tavares Bueno, que sempre nos momentos mais fatídicos, estava ao lado emanando forças, incentivo e o amor necessário para ressurgir forças do âmago, e assim, continuarmos a caminhada!

Agradeço aos meus amigos (as) que sempre me auxiliaram durante esse percurso, Professora Marta, Juliana e Cleton Alves, Claudete, obrigado pelo companheirismo.

Gratidão aos Professores e Técnicos Administrativos que estavam e estão envolvidos diretamente e indiretamente no Programa de Pós-graduação em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, os quais aprendemos com seus ensinamentos, pois foram essenciais, e fundamentais para a formação e condução nessa jornada de aprendizado.

Ao Professor André Bonadías Gadelha, um agradecimento especial, meu orientador, pessoa humana, sempre disposto a auxiliar e que acreditou na proposta do projeto de pesquisa, e na minha capacidade de desenvolver e realizá-lo de maneira satisfatória. Obrigado Professor sou grato por seus ensinamentos! E continue sempre focado na Humanização do Ser Humano, isso é importante.

Agradeço o Professor Matias Noll, o Professor Dr. Ricardo Diógenes e o Professor Rafael dos Reis Olher, o Professor Michel Santos Silva, membros da banca de Qualificação e Defesa do Mestrado, pelos apontamentos, sugestões e o interesse em contribuir com esse projeto.

Durante esse período de 02 (dois) anos de mestrado, a caminhada, como diria o poeta, no meio do caminho tinham várias pedras, neste árduo e íngreme percurso não foi fácil, muitos percalços, barreiras, dificuldades, viagens e preocupação, mas tiveram que ser transpostos, graças a Deus, foram com muito esforço e dedicação!

Por fim, agradeço mais uma vez a Deus, por ter me conduzido nesse caminho, da Educação, é com imensa gratidão e satisfação que finalizo mais uma etapa do aprendizado para ser compartilhado com outras pessoas, com nossos alunos, os tornando cada vez mais humanos nesse processo e nessa caminhada. A caminhada jamais termina...

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1. INTRODUÇÃO	17
1.1. <i>Caracterização da Surdez</i>	17
1.2. <i>Marcos legais e normativos da educação de alunos com surdez</i>	18
1.3. <i>A disciplina de Educação Física como componente curricular obrigatório na Educação Básica</i>	20
1.4. <i>Produto Educacional já desenvolvido nessa linha de pesquisa</i>	23
2. OBJETIVO GERAL.....	25
2.1. <i>Objetivos Específicos</i>	25
3. METODOLOGIA	26
3.1. <i>Desenho do estudo</i>	26
3.2. <i>Amostra</i>	27
3.3. <i>Identificação das lacunas na comunicação entre alunos surdos e professores de educação física.</i>	28
3.4. <i>Levantamento de Docentes de Educação Física do IF GOIANO</i>	28
3.5. <i>Dinâmica de envio do questionário e coleta de dados aos Docentes</i>	28
3.6. <i>Tratamento estatístico e Análise de dados</i>	28
3.7. <i>Glossário audiovisual de comunicação entre discentes surdos e professores de educação física</i>	29
4. RESULTADOS.....	31
5. DISCUSSÃO.....	41
5.1. <i>Produto Educacional</i>	44
6. CONCLUSÃO	46
7. REFERÊNCIAS	47
ANEXOS	50
APÊNDICES	60

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Levantamento de Professores de Educação Física do IF GOIANO, e local de atuação.....	31
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resposta da questões mais relevantes	33
Gráfico 2 - Trinta sinais mais relevantes	34
Gráfico 3 - Trinta sinais mais relevantes com as alterações concluídas.....	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tradução dos sinais em Libras - agachar, alongamento, arremessas e bola.....	37
Figura 2 - Tradução dos sinais em Libras - brincar, chutar, cone e coordenação motora	37
Figura 3 - Tradução dos sinais em Libras - corpo, correr, dança e descanso	38
Figura 4 - Tradução dos sinais em Libras - esporte, estratégia, flexível e flexão	38
Figura 5 - Tradução dos sinais em Libras - força, futebol, jogo, levantar	39
Figura 6 - Tradução dos sinais em Libras - movimento, músculo, pegar e quadra	39
Figura 7 - Tradução dos sinais em Libras - quicar, respeito, roda e saúde	40
Figura 8 - Tradução dos sinais em Libras – saltar e velocidade	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PPG-ENE – Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEC – Ministério da Educação

SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNE - Conselho Nacional de Educação

CEB – Câmara de Educação Básica

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

IFGOINANO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

FENEIS - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos

TALE - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA VISÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IDENTIFICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DE SINAIS E DESENVOLVIMENTO DE UM GLOSSÁRIO AUDIOVISUAL.

RESUMO

O estudo da Comunicação em LIBRAS na visão do Professor de Educação Física e o aluno Surdo no âmbito do IF GOIANO, no intuito de identificar e organizar os sinais já contemplados na Literatura. Nessa perspectiva, identificou-se as principais lacunas que possa ocorrer no processo de comunicação entre o Professor e o Discente nas aulas práticas de Educação Física Escolar. A referida Pesquisa abrangeu a comunidade dos Professores da área de Educação Física Escolar, no âmbito do IF GOIANO dos *Campi* (Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí). Para tanto, propomos que o presente estudo contemple a abordagem de pesquisa mista (qualitativa e quantitativa), uma vez que para atender os objetivos propostos são necessárias abordagens que quantifique e qualifique os resultados da pesquisa. Adicionalmente a presente pesquisa é classificada como um estudo de caso, uma vez que leva em consideração o universo dos professores de educação física, será realizada no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. A coleta de dados foi realizada por meio de 01 (um) questionários *online*, via *Google Forms* aos professores. Para o processo de análise de dados será utilizado a ferramenta microsoft excel. Espera-se, após a coleta de dados e análise de conteúdo dos mesmos, conhecer com mais clareza a realidade da Comunicação em LIBRAS entre o Professor de Educação Física e o aluno Surdo no âmbito do IF GOIANO. Com intuito de identificar as principais lacunas na visão do Professor de Educação Física em relação a comunicação em LIBRAS, que poderá ocorrer entre professores e discentes surdos, no ensino médio integrado ao técnico. Em relação ao Produtos Educacionais (Glossário audiovisual) que possa contribuir na ampliação do conhecimento científico na área, subsidiar uma interação efetiva entre o professor e o aluno Surdo. Para tanto, facilitar ao acesso a esse material didático-pedagógico *online*, que auxiliará no processo de comunicação e identificação das principais lacunas entre o Professor de Educação Física Escolar e o aluno Surdo nas aulas práticas. Assim, consequentemente, também contribuirá para o fortalecimento do aprendizado e a autoestima dos alunos. Após a coleta, análise e sistematização dos dados, confeccionou-se o Produto Educacional – o Glossário Audiovisual com os 30 termos/sinais mais evidenciados pelo Professores de Educação Física Escolar, que posteriormente foi adicionado e disponibilizado no canal do youtube Educa Libras para Educação Física Escolar. Que vai facilitar uma melhor e mais efetiva comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados da pesquisa, evidencia que a construção do Glossário Audiovisual tem como finalidade organizar os sinais da área de Educação Física e, por conseguinte, auxiliar aos Professores, Intérpretes ou qualquer pessoa que vise compreender palavras, sinais e conceitos na comunicação entre as partes envolvidas nesse processo que ocorre nas nas aulas práticas, e consequentemente , gerando um aprendizado mútuo. Nessa perspectiva, por meio dessa ferramenta inclusiva, é possível interagir, compreender e estabelecer aprendizado. O Glossário Audiovisual é um instrumento de consulta e contribuirá para um melhor aprendizado nas aulas práticas de Educação Física.

Palavras chave: LIBRAS, Educação Física Escolar, Inclusão escolar, educação básica.

COMMUNICATION IN LIBRAS IN THE VIEW OF THE THE SCHOOL PHYSICAL EDUCATION TEACHER: IDENTIFICATION, ORGANIZATION OF SIGNS AND DEVELOPMENT OF AN AUDIOVISUAL GLOSSARY.

ABSTRACT

The study of Communication in LIBRAS in the view of the Physical Education Teacher and the deaf student within the IF GOIANO, in order to identify and organize the signs already covered in the Literature. From this perspective, the main gaps that may occur in the communication process between the Teacher and the Student in the practical classes of School Physical Education were identified. This Research covered the community of Teachers in the area of School Physical Education, within the scope of the IF Goiano's campi (Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade and Urutaí). Therefore, we propose that this study includes a mixed research approach (qualitative and quantitative), since to meet the proposed objectives, approaches that quantify and qualify the research results are needed. Additionally, this research is classified as a case study, since it takes into account the universe of physical education teachers, it will be carried out within the scope of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Data collection was carried out through 01 (one) online questionnaires to teachers, using Google Forms. For the data analysis process the Microsoft Excel will be used. It is expected, after collecting data and analyzing their content, to know more clearly the reality of Communication in LIBRAS between the Physical Education Teacher and the Deaf student within the IF GOIANO. In order to identify the main gaps in the vision of Physical Education Teachers in relation to communication in LIBRAS, which may occur between teachers and deaf students, in high school integrated to technical. In relation to Educational Products (Audiovisual Glossary) that can contribute to the expansion of scientific knowledge in the area, subsidize an effective interaction between the teacher and the Deaf student. Therefore, to facilitate access to this online didactic-pedagogical material, which will help in the process of communication and identification of the main gaps between the Physical Education Teacher and the Deaf student in practical classes. Thus, consequently, it will also contribute to strengthening students' learning and self-esteem. After data collection, analysis and systematization, the Educational Product - the Audiovisual Glossary was created with the 30 terms/signs most highlighted by School Physical Education Teachers, which was later added and made available on the youtube channel *Educa Libras para Educação Física Escolar*. That will facilitate better and more effective communication in the teaching and learning process. The research results show that the construction of the Audiovisual Glossary aims to organize the signals in the area of Physical Education and, therefore, help Teachers, Interpreters or anyone who seeks to understand words, signals and concepts in communication between the parts involved in this process that occurs in practical classes, and consequently, generating mutual learning. From this perspective, through this inclusive tool, it is possible to interact, understand and establish learning. The Audiovisual Glossary is a consultation tool and will contribute to a better learning experience in practical Physical Education classes.

Keywords: LIBRAS, Physical Education at School, School Inclusion, Basic Education.

APRESENTAÇÃO

Meu nome é José Ângelo Gomes Nunes, tenho 43 anos de idade. Oriundo de família de baixo poder aquisitivo, filho de Paulo Gomes (Comerciante) e Tereza Nunes Bento (Funcionária pública). Desde o nascimento, residi em Aragarças – GO, até os meus 23 anos de idade, meu pai concluiu a Educação Básica, posteriormente o Curso Técnico Contabilidade, já minha mãe não concluiu o Ensino Fundamental. Ressalto a importância de minha esposa Zênia Tavares Bueno (Professora da Educação Infantil) e Yasmim Tavares Nunes (filha), que são os amores da minha vida, sempre companheiras e dedicadas e me apoiando em todas as horas inclusive na graduação em Letras e no Mestrado).

A minha trajetória acadêmica consta desde a educação básica em escolas públicas, a graduação (Licenciatura em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso) e a especialização (Educação de Jovens e Adultos – Proeja, pelo Instituto Federal do Mato Grosso) Atualmente estou cursando também o Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica. Nesse sentido, o que me motivou a ingressar no Curso de mestrado foi primeiramente a busca por mais conhecimento profissional, em segundo lugar, a possibilidade de acender na carreira de Docente, pois faço parte do quadro efetivo do IF GOIANO – Campus Iporá.

A minha trajetória profissional no mundo do trabalho inicio desde os 16 anos de idade, como ajudante de pedreiro e outros serviços gerais. Já minha primeira ocupação profissional foi como militar do Exército Brasileiro (em Aragarças – 58º BIMTZ), dos 18 (dezoito aos 25 anos idades). Posterior a essa fase, em 2011 fui aprovado ao Cargo de Assistente em Administração, Servidor Público Federal (IFMT – Confresa em 2011). Após, 02 (dois) anos, em 2013, fui aprovado ao Cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IFMT – Campus Primavera do Leste).

No início de 2014, fui redistribuído para o IF GOIANO – Campus Iporá, que atualmente estou lotado, exercendo minhas atividade profissionais como Professor na área de Língua Portuguesa e Literatura. Também desde de 2014, acumulo a função de Coordenador de Educação a Distância do referido Campus, função árdua, porém, muito gratificante.

Portanto, a minha motivação pessoal está intimamente ligada a aspectos familiares, profissionais e humanos que constitui a base de nossa família e sociedade. Assim, contribuir profissionalmente com a formação de pessoas para torná-las mais humanizadas e cidadãos (ãs) e críticos (as).

1. INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização da Surdez

A Surdez é uma condição referente à redução, impedimento ou ausência da capacidade que uma pessoa tem de ouvir determinados sons (Lacerda; Góes, 2000, p. 13). Rossi e Lima (2002, p.114), afirmam que a surdez é a dificuldade ou a ausência para ouvir os sons, que pode também acarretar consequências severas em relação ao desenvolvimento emocional, social e educacional do indivíduo. Embora a definição de surdez seja clara em documentos oficiais, trata-se de uma condição de classificação complexa, que carece de atenção especial. Neste sentido, o decreto nº 5.626, de 22 de janeiro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, considera que o sujeito surdo é aquele que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Considerando a capacidade de escutar sons, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE 2010 foram utilizadas três categorias para este levantamento populacional: "não consegue de modo algum" (ouvir e escutar); "grande dificuldade" ou "alguma dificuldade". No Brasil, 10 milhões possuem deficiência auditiva e 2,7 milhões são surdas, totalizando aproximadamente 12,7 milhões de pessoas (MEC/SECADI 2020). Observa-se que, nos dados apresentados no último censo, a surdez se insere na sequência em situação de dificuldade de escutar e ouvir, no entanto, essa discussão sobre a educação bilíngue de surdos, ou seja, bilinguismo é discutido no Brasil desde a década de 1980.

Lacerda (1998), assim, não serviram somente para chamar atenção para o problema educacional do Surdo, mas também para disseminar os debates na educação de Surdos nos dias de hoje. O Censo Escolar (MEC/INEP, 2020), apresenta dados que reflete uma totalidade de 23.139 estudantes surdos na Educação Básica Brasileira, 39.442 com deficiência auditiva e 525 alunos com surdocegueira.

O Censo Escolar (MEC/INEP, 2012), apresenta dados que reflete uma totalidade de 74.547 alunos surdos na Educação Básica Brasileira, sendo assim, observa-se a vulnerabilidade da oferta em relação as matrículas da educação básica para essa população, sendo, portanto, a matrícula na educação infantil equivalente a 4.485 discentes. O cenário, estratificado por

segmento de ensino é discrepante. Atualmente, o ensino fundamental contempla, além disso após, os 51.330 alunos matriculados; entretanto, observa-se um decréscimo no quantitativo de discentes matriculados para os anos subsequentes, como 370, 8.751 e 9.611 para o ensino profissional, para o ensino médio e para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), respectivamente (MEC/INEP 2012). É importante destacar que foi verificado e consultado o Censo da Educação Básica dos anos de 2018, 2019 e 2020, infelizmente, não foram encontrados dados que reflitam os níveis de Ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamenta, Médio, Educação Profissional e Educação de Jovens e Aultos). O Censo desses anos trazem dados gerais, porém, não específicos, como o de 2012.

1.2. Marcos legais e normativos da educação de alunos com surdez

A Declaração de Salamanca (1994) orientou que as políticas educacionais levassem em total consideração as diferenças e situações individuais, a comunidade surda, consciente das suas diferenças linguísticas e culturais ainda sofre com os princípios de integração, onde necessita ainda reivindicar por várias mudanças. Dessa forma, a escolarização dos surdos necessita de suporte político e educacional, para viabilizar melhores condições à comunidade surda, que conforme os dados supracitados vêm reduzindo a sua participação nas escolas com o passar dos anos.

A pessoa surda apresenta determinadas características que podem afetar ou impossibilitar a aprendizagem, para Honora e Frizanco (2009, p.23). Ainda para Honora e Frizanco, alguns fatores podem interferir na aquisição da linguagem: fatores orgânicos e fatores psicológicos e externos. Uma com criança surda perde a estimulação linguística quando comparada às crianças que não são surdas (Marchesi, 1996). Segundo Pires (1996), a pessoa surda faz parte de uma minoria linguística e cultural com características próprias, e como tal aqui merecedora de um pleno desenvolvimento linguístico, cognitivo e afetivo. Assim, compreende-se que pode ainda ter problemas emocionais e psicológicos, alterações de aprendizado, alterações de fala, problemas no trabalho, insatisfação e solidão. No processo de ensino-aprendizagem, em caso de uma comunicação ineficiente na ausência da audição, o tato e a visão complementam a ordenação dos conhecimentos recebidos do meio (Passeto e Araújo, 2014). Neste sentido, a lei 10.436 de 2002, em seu artigo 1º, parágrafo único, menciona que a LIBRAS é a forma de comunicação e expressão, de natureza visual-motora, e constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

O reconhecimento da LIBRAS garante o direito a acessibilidade das pessoas surdas á comunicação, aos quais, em vários espaços sociais, como o da educação (Lacerda, Albres, & Drago, 2013; Lodi, 2013). Trata-se de um movimento inclusivo que preserva o direito do sujeito surdo de se comunicar em ambiente educacional. Segundo Alves e Barbosa (2006, p.16), na contemporaneidade, em todo mundo registraram significativos avanços científicos e sociais, que impactaram na forma de pensar a educação inclusiva. Alguns pesquisadores como Freitas e Oliveira (2011, p.10), interligam a ideia de inclusão a alunos com necessidades especiais, entretanto, Ferreira (2005, p, 43) ressalta que há um assentimento e convicção entre os pesquisadores em relação ao que se refere a questão da inclusão, não somente às crianças com deficiência, e, sim a todas as crianças, jovens e adultos que sofrem a qualquer situação de exclusão, especificamente a educacional. Que perpassa nas escolas, salas de aulas, principalmente quando não há oportunidades para participarem de todas as atividades na escola, ou seja, quando há exclusão desse público.

De acordo com Moram (2000), educar é colaborar para que professores e alunos, nas escolas e organizações, transformando suas vidas permanentes em aprendizagem. Os professores devem ter a consciência em relação a aprendizagem desse alunado, pois se pretende participar do processo de inclusão, deve-se qualificar para atender de maneira compromissada, eficiente com engajamento, sobretudo nas aulas, no âmbito escolar, assim, contribui para a formação do aluno nos aspectos físicos, psicossociais e para formação humana, enquanto cidadão (SILVA 2005). Sendo assim, todos os professores da educação básica devem estar envolvidos e comprometidos em processos educacionais inclusivos, sobretudo direcionados a comunidade surda.

O professor da área de educação física que trabalha com pessoas deficientes, e que exerça suas funções nas escolas, deve conhecer a realidade social da instituição, pois é um fator determinante que ocasiona um distanciamento ainda maior em relação a inclusão, nesse sentido há carência de profissionais capacitados a desempenhar esses trabalhos (Albares e Santiago (2014). Nessas instituições a realidade social pode gerar um fator de distanciamento educacional pela falta de profissionais capacitados para exercer esse trabalho de maneira satisfatória. A fim de reduzir o distanciamento do professor e o discente surdo, a escola conta com o intérprete de LIBRAS. Ao tratarem das especificidades da atuação desse profissional, Lacerda e Góes (2002), Quadros (2003), Tuxi (2009), Martins (2008) e Albres (2015), apontam que a função primordial do intérprete de LIBRAS educacional é intermediar as relações estabelecidas entre o aluno surdo e os demais sujeitos presentes nesse contexto. Com a edição

do Decreto nº 5.626/2005 (BRASIL, 2005), no escopo do artigo 14, a presença do Intérprete de LIBRAS (IE) tornou-se obrigatório nas instituições educacionais em todos os níveis que tenham alunos surdos matriculados. A comunicação entre professores e alunos surdos só ocorre de forma plena quando o primeiro adquire a LIBRAS como (L1) o ensino da língua de sinais como a primeira língua e (L2) e o ensino da língua portuguesa como segunda língua (Lacerda, 2000).

1.3. *A disciplina de Educação Física como componente curricular obrigatório na Educação Básica*

A disciplina de Educação Física como parte integrante da grade curricular obrigatória das escolas não poderia ausentar-se desse processo de inclusão educacional. Destarte, Rodrigues (2003) argumenta que o professor de Educação Física representa condição *sine qua non* para que a inclusão se torne efetiva, por ser instrumentalizado de conhecimentos e técnicas que contribuem para melhoria da formação, saúde e qualidade de vida dos alunos, além do acesso destes à diversidade. O Professor de Educação Física, por meio de sua prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento social, contribui sobremaneira no campo da educação inclusiva fazendo uso de novas propostas e abordagens teórico-metodológicas, que estimulam a criatividade, a expressão corporal, a liberdade de movimentos, a ludicidade, enfim, implementam atividades capazes de proporcionar aos alunos experiências que favorecem a cooperação, a sociabilidade, bem como seu desenvolvimento psicomotor (Zuccheti, 2011). Sendo, portanto, a aula de educação física oportuna para a comunicação entre indivíduos surdos.

De acordo com Silva (2005), o professor de educação física que opta por trabalhar com pessoas deficientes deve exercer sua função em escolas Brasileiras onde a realidade social é um fator que gera um distanciamento ainda maior da inclusão, pois a carência de profissionais especializados para esses trabalhos é infinitamente superior. Compreende-se que há uma necessidade de se trabalhar com essa temática, pois as aulas de Educação Física poderão oportunizar a inclusão de pessoas surdas, a utilizarem sua língua própria. Ao realizar atividades didáticas nas aulas práticas de Educação Física, envolvendo a comunicação em LIBRAS, assim, a Educação Física tem esse diferencial, pois, é uma das áreas que usa linguagem que podemos chamar de universal, uma vez que o esporte é uma linguagem universal. Além disso os gestos motores são visuais e podem ser mimicamente imitados.

Como mencionado, nos questionamos sobre as condições que alunos surdos encontrariam nas Instituições Escolares do Ensino Básico, frequentando turmas compostas basicamente por alunos ouvintes. Nessa perspectiva, se pergunta, sobre a importância da

LIBRAS para alunos ouvintes, a participarem desse processo, tendo em vista a inclusão de pessoas surdas, especificamente em aulas de educação física.

Lacerda (2006), afirma que existem problemas no espaço escolar. A falta de informação sobre surdez e sobre suas implicações educacionais atingem os educadores, o que gera uma grande dificuldade na interação entre professores e alunos e entre professores e intérpretes, quando o têm. Ressalta-se, também, a dificuldade em adaptar o planejamento escolar e as estratégias de aula. Lacerda 2006, menciona que existem ainda as dificuldades relacionadas às adequações curriculares e estratégias de aula, o que pode gerar exclusão do aluno surdo de atividades. Predroza 2013, trata da preparação para a inclusão do aluno com surdez, observa-se que muitos professores não tiveram, durante a formação acadêmica e em sua formação continuada, disciplinas com esse foco. Esses profissionais, mesmo com um bom relacionamento em suas turmas, relatam a falta de preparo para ministrar aulas de Educação Física de maneira inclusiva.

No entanto, refirma a importância da formação e capacitação dos Professores de Educação Física para lidar com alunos Surdos. Assim, o Professor, por outro lado, deve atualizar-se sempre, e buscar novos conhecimentos para trabalhar melhor as diferenças em sala de aula. E isso só é possível com a capacitação e aperfeiçoamento por meio de cursos de LIBRAS nos níveis básico e avançado, e especializações, pensando na comunicação com os alunos surdos dentro ou fora do espaço escolar (Silva, 2008).

Conforme Alves 2013, mostram que os professores, mesmo diante destes desafios e dificuldades, se preocupam com o aprendizado e com a qualidade do ensino direcionado para a comunidade surda, assim como existem professores que não se preocupam em observar o que a lei exige. Diante do exposto, ressalta-se a necessidade de estudos relacionados a essa linha, para que ampliem, e não tenham contato apenas com a língua de sinais, enquanto sistema linguístico, mas sim com discussões mais abrangentes, que envolvem aspectos abordados nas aulas de educação física, a respeito da educação formal de pessoas surdas.

Desse modo, em conformidade com a Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FNEIS), a integração plena da pessoa surda não passa necessariamente pela inclusão desta em classes do ensino regular, mas na garantia do convívio em um espaço, onde não haja repressão de sua condição de surdo, permitindo a este se expressar de maneira que mais lhe satisfaça, mantendo situações prazerosas de comunicação e aprendizagem (Palhares; Marins, 2005). O Professor de Educação Física, por meio de sua prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento social, contribui sobremaneira no campo da educação inclusiva, fazendo

uso de novas propostas e abordagens teórico-metodológicas, que estimulam a criatividade, a expressão corporal, a liberdade de movimentos, a ludicidade, enfim, implementam atividades capazes de proporcionar aos alunos experiências que favorecem a cooperação, a sociabilidade, bem como o seu desenvolvimento psicomotor (Zuccheti, 2011).

Nesse sentido, a Educação Física favorece a expressão corporal como forma de comunicação. Cabe ao professor utilizar o ambiente de uma quadra, ginásio, pista ou piscina para estimular a aproximação dos estudantes com atividades que geram mais cooperação do que competição.

Conforme já evidenciado no texto, segundo o Censo Escolar (INEP, 2012), apresenta dados que reflete uma totalidade de 74.547 alunos surdos na Educação Básica Brasileira, sendo assim, observa-se a vulnerabilidade da oferta em relação as matrículas da educação básica para essa população, sendo, portanto, a matrícula na educação infantil equivalente a 4.485 discentes. O cenário, estratificado por segmento de ensino é discrepante. Atualmente, o ensino fundamental contempla 51.330 alunos matriculados); entretanto, observa-se um decréscimo no quantitativo de discentes matriculados para os anos subsequentes, como 370, 8.751 e 9.611 para o ensino técnico, para o ensino médio e para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), respectivamente, Censo Escolar (INEP, 2012). Então, observa-se que no Ensino Básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), tanto quanto o Ensino Profissionalizante (Técnico), há uma considerável queda nas matrículas dos anos subsequentes para esses alunos Surdos.

Desse modo, para amenizar a queda no número de matrículas, os egressos que adentram o Instituto Federal Goiano, em específico o Ensino Médio Técnico, passam por um processo seletivo que ocorre anualmente. Após a entrada desse aluno na Instituição, entende-se que caso haja uma comunicação mais efetiva no processo de formação desses alunos Surdos, pode ser determinante para seu sucesso. Nesse sentido, apesar das diferenças no processo de comunicação, acredita-se que o potencial dos surdos é o mesmo que o das pessoas ouvintes (Franco, 2009). Assim, pensa-se que ao resolver essas diferenças estamos a destruir as barreiras impostas à comunicação. Que é imprescindível para a permanência e formação desse aluno Surdo.

1.4. Produto Educacional já desenvolvido nessa linha de pesquisa

É importante salientar que há trabalhos já publicados semelhantes a esse, porém com uma dinâmica, abrangência e público diferentes, para uma melhor compreensão ao nosso conhecimento. Assim destacamos os pontos relevantes em relação a esse trabalho o qual já foi publicado, como o produto educacional, e a proposta e a construção do glossário semibilíngue de Educação Física. Nesse sentido, sobre a Língua Portuguesa e LIBRAS de alguns termos da Educação Física, contudo, esse trabalho foi direcionado aos professores de educação física de apenas um Colégio Estadual Colemar Natal e Silva, da rede pública do Estado de Goiás, aplicada nos anos finais do ensino fundamental. Até o presente destacamos um trabalho que foi direcionado para atender o objetivo dessa pesquisa, é identificar, analisar e avaliar o nível o nível de domínio de LIBRAS dos professores de Educação Física na escola selecionada. Segue a proposta:

a) identificar qual é o nível de domínio da Língua Brasileira de Sinais dos Professores de Educação Física no Colégio Estadual Colemar Natal e Silva, da rede pública de Goiás, aplicada nos anos finais do ensino fundamental e se há formação continuada no ensino de LIBRAS;

b) Identificar qual é a relação construída entre os professores de Educação Física, os tradutor/intérpretes de LIBRAS e os alunos surdos em uma proposta bilíngue;

c) Investigar a relação dos alunos ouvintes com os alunos surdos durante as aulas de Educação Física;

d) Identificar que leis direcionam o ensino de LIBRAS nas escolas públicas no âmbito nacional e da rede estadual de Goiás.

Nessa perspectiva, o produto educacional tem como proposta, a construção de um glossário semibilíngue de Educação Física. Assim, sobre a Língua Portuguesa e a LIBRAS foi catalogado trinta termos da área da Educação Física, contudo, esse trabalho foi direcionado aos professores de educação física de apenas um Colégio Estadual Colemar Natal e Silva, da rede pública de Goiás, aplicada nos anos finais do ensino fundamental.

Portanto, não foram encontrados estudos na literatura que direcionem especificamente ao Ensino Médio Técnico Integrado a Educação profissional, sendo assim, a presente proposta visa atender a esse público, que perpassou pelos 12 (doze) *campi* do IF GOIANO.

A presente pesquisa, além de ser viável financeiramente, um produto educacional, que tem o diferencial tecnológico, um glossário audiovisual, pois une tanto a parte visual, quanto a

sonora, que é de fácil acesso, e será disponibilizado no *youtube*. Assim, qualquer pessoa, professor, aluno surdo, intérprete de LIBRAS terá a facilidade de acessar esse material didático-pedagógico *online*, que auxiliará no processo de Comunicação e identificação das principais lacunas entre o Professor de Educação Física Escolar e o aluno Surdo nas aulas práticas. Consequentemente, também contribuirá para o fortalecimento do aprendizado e a autoestima dos alunos.

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um Glossário audiovisual em LIBRAS, a partir das lacunas de comunicação específicas das aulas de educação física do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

2.1. *Objetivos Específicos*

- a) Identificar os 30 (trinta) sinais mais utilizados na comunicação em LIBRAS entre alunos surdos e professores nas aulas práticas de educação física do ensino médio integrado ao técnico dos *campi* do Instituto Federal Goiano; e
- b) Os 30 (trinta) sinais mais relevantes para comunicação nas aulas práticas de Educação Física do ensino médio integrado ao técnico dos *campi* do Instituto Federal Goiano;
- c) Elaborar um produto educacional virtual, que será disponibilizado em um canal do you tube.

3. METODOLOGIA

3.1. Desenho do estudo

O presente estudo conta com a abordagem de pesquisa mista (qualitativa e quantitativa), uma vez que para atender os objetivos propostos são necessárias abordagens que quantifique os resultados da pesquisa. Adicionalmente a presente pesquisa é classificada como um estudo de caso, uma vez que leva em consideração o universo dos professores de educação física, foi realizada no âmbito do IF GOIANO, com intuito de identificar as principais lacunas na visão do Professor de Educação Física em relação a comunicação em LIBRAS, que poderá ocorrer entre discentes surdos e professores dessa área, no ensino médio integrado ao técnico.

A metodologia para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira etapa foi a identificação de aproximadamente 30 (trinta) sinais mais relevantes para a interação entre o Professor de Educação Física e o discente surdo (sinais já existentes na literatura), e que seja relevante nas aulas práticas. Nessa perspectiva. Opta-se por essa quantidade de sinais, de forma arbitrária, por 30 (trinta) sinais, tendo em vista que é um quantitativo ideal para que possa garantir uma comunicação mínima entre o Professor e o aluno Surdo. Para obter essas informações e levantamento de dados, foi utilizado uma ferramenta *Google Forms*, por meio dessa foi aplicado um questionário aos Professores de Educação Física que atuam nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IF GOIANO, propondo a eles que, sugiram termos técnicos e específicos que possam utilizar em suas aulas práticas, que norteiam essa prática na coleta e análise dos dados. Nesse sentido foi verificado e analisado esses termos, assim convertido nos sinais em LIBRAS. Na segunda etapa da pesquisa, foi confeccionado um Produto Educacional, ou seja, um Glossário audiovisual com os sinais mais relevantes a interação supracitada.

Já em relação ao grupo de Professores da área de Educação Física Escolar, foi enviado 01 (um) questionário aos 22 (vinte e dois) Professores, deste universo, apenas 02 (dois) não responderam. Outro ponto que deve-se levar em consideração, foi que o questionário, havia um campo para contribuições, porém nenhum dos participantes respondeu a esse quesito, pressupõe-se que as questões do questionário estão adequadas.

O questionário foi validado por um grupo de professores da área de Educação Física do IFGoiano do Campus Iporá, foi enviado a esses profissionais via *whatsapp*, solicitando que pudessem contribuir no sentido de melhorar as questões do referido questionário. Assim, não

houve nenhuma contribuição no sentido de melhorar as questões, porém os professores mencionaram que as questões ficaram bem estruturadas, organizadas e iria cumprir a finalidade proposta.

3.2. *Amostra*

Os participantes da pesquisa são Professores(as) de Educação Física dos *campi* do IF GOIANO (Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí), em plena atividade.

O Produto Educacional, foi a criação de um canal no *youtube* Educilibras para Educação Física Escolar foi validado por professores da área de Educação Física Escolar, uma Intérprete de Libras, a qual faz parte no Napne (Núcleo de Pessoas com Necessidades Especiais) do Campus Iporá e uma Pedagoga.

A dinâmica de validação, se deu da seguinte forma: foi enviado ao grupo de *whatsapp* de Professores citados acima o link para acesso a página do *youtube* (https://www.youtube.com/channel/UCRteEDIt2ykn5F_61rasUA/videos) do Produto Educacional, o qual dava acesso ao Canal Educilibras para Educação Física Escolar, solicitando contribuições no sentido de melhorias, comentários e/ou sugestões se for o caso.

Na devolutiva, os referidos Professores que primeiramente, tiveram a oportunidade de acessarem aos vídeos e verificarem toda a dinâmica, consistência e relevância desse instrumento didático-pedagógico audiovisual, após validarem e referendarem o Produto Educacional, teceram com os seguintes comentários: “ficou muito bom e bem organizado o canal e os vídeos, será uma boa ferramenta de interação entre o Professores e os Alunos Surdos, vai auxiliar bastante na interção nas aulas de Educação Física Escolar, esse Produto Educacional será de grande relevância, deve divulgar o canal a outras Instituições” etc.

Podemos considerar que as respostas e os comentários sobre a recepção dos Professores do IFGoiano foram satisfatória em relação ao Produto Educacional, os 30 vídeos dos sinais em Libras que foram confeccionados, e posteriormente hospedado no canal do *youtube*.

Participaram da pesquisa professores e professoras sem qualquer limitação de idade, tempo de prática profissional ou qualquer outra discriminação, que atua no Ensino Médio Integrado ao Técnico e, que se caracteriza nas turmas dos (1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integrado ao Técnico) da Instituição mencionada. Em nota, será enviado 01 (um) questionários para todos os Professores da área de educação física dos *campi* supracitados (N=22). A participação os sujeitos da pesquisa, é de caráter público é voluntário.

3.3. *Identificação das lacunas na comunicação entre alunos surdos e professores de educação física.*

Com a intenção de apresentar um instrumento de pesquisa eficaz, foi desenvolvido um questionário *online* com 08 (oito) questões aos Professores, que serão aplicados via *Google Forms* e será enviado via e-mail institucional aos Professores de Educação Física dos Cursos Integrados ao Ensino Médio ao Técnico do IF GOIANO.

3.4. *Levantamento de Docentes de Educação Física do IF GOIANO*

As informações relacionadas aos Docentes da área de Educação Física no âmbito do IF GOIANO, foram obtidas via e-mails institucionais, encaminhado as Coordenações de Gestão de Pessoas dos *campi* do IF GOIANO (Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí). Que repassaram esses dados, ou seja, a quantidades de Docentes dessa área, quantidade, o sexo, se masculino ou feminino.

3.5. *Dinâmica de envio do questionário e coleta de dados aos Docentes*

A técnica utilizada para coleta de dados nesta pesquisa, foi o envio de 01 (um) questionário via *Google forms*, mais especificamente o formulário online, com 08 (oito) questões, algumas de múltipla escolha e outras discursivas, que dará uma abrangência geral em relação à pesquisa e a temática desenvolvida. Esse foi enviado no início da segunda quinzena do mês de outubro e ficará disponível até dia 30 (trinta) de novembro 2020 aos Professores da área de Educação Física dos *Campi* do IF GOIANO já apresentados, o envio foi individual, via e-mail institucional a cada sujeito da pesquisa.

Após os Professores responderem ao questionário, com essa devolutiva foi avaliadas e analisadas todas as questões de forma a obter informações mais precisas em relação as respostas individuais de cada sujeito envolvido na pesquisa.

3.6. *Tratamento estatístico e Análise de dados*

A frequência dos dados foram obtidas por meio de um questionário, foi analisada por meio da planilha excel da *microsoft*. É um *software* gratuito de fácil acesso e compreensão, com vários recursos de navegação. A planilha do Excel da *microsoft* é um *software* de computador,

e permite organizar, computar e tabular dados. Assim, podemos realizamos cálculos, análises e gerar gráficos com mais precisão.

O *software* permite a manipulação de dados reais, concebendo as ocorrências e as frequências das palavras, por meio das palavras apontadas nos questionários. Em seguida, essas palavras foram transformadas em variáveis categóricas para facilitar a análise dos dados. O Glossário em LIBRAS, assim, foi confeccionado após a identificação das palavras com maior frequência, os trinta (30) termos mais frequentes).

3.7. *Glossário audiovisual de comunicação entre discentes surdos e professores de educação física*

A criação de uma Glossário audiovisual tem como objetivo atender as principais lacunas na comunicação das partes envolvidas neste trabalho, facilitando o acesso de qualquer pessoa que busca compreender palavras, sinais ou conceitos, nesse caso, ressaltasse a importância do glossário em LIBRAS, como fruto do presente estudo. Sendo assim, após a identificação dos 30 sinais mais relevantes para a comunicação entre Docentes da área de Educação Física com alunos surdos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF GOIANO, estes foram filmados, editados e gravados em mídia DVD e em arquivos de vídeo, posteriormente postado no canal do *you tube*. Esse Glossário audiovisual tem como finalidade facilitar o processo de ensino-aprendizagem das partes envolvidas (Professores e alunos Surdos), uma vez que, os sinais grafados em cartilhas/catálogo pré-existentes são de difícil compreensão para quem não domina a LIBRAS, além de não ser especificamente direcionados ao conhecimento da área de Educação Física, por esse motivo a necessidade dessa criação. A criação do Glossário audiovisual em LIBRAS é importante, pois auxilia no processo de ensino-aprendizagem e a autoestima dos alunos.

Conforme Brochado (2016), o livre acesso às redes deve ser tratado como uma importante questão, o letramento digital no processo educativo. Sabe-se que a informação e o conhecimento perpassam os aparatos e meios tecnológicos e viabiliza o acesso de todo cidadão, especialmente as pessoas surdas. Com isso, a internet propaga o conhecimento em suas redes, bem como aplica recursos audiovisuais com o intuito de divulgar a cultura letrada.

Dessa forma, a criação de um Glossário audiovisual em LIBRAS, é necessário atentar para a descrição da língua em questão, visto a importância de apresentar e esclarecer os parâmetros da LIBRAS. Informações quanto os sinais manuais e não-manuais, expressão facial,

corporal, localização, orientação e a configuração de mão, tudo isso aliado a tecnologia de captura dos movimentos em vídeo, registra e modela-os com o objetivo de contemplar o processo educativo. Outro ponto importante é a facilidade de acesso aos glossários de LIBRAS, pois esse, armazenado nas redes sociais (internet), podem ser acessados por meio de um *tablet*, celular, computadores, notebook, etc. São várias as opções para buscas, assim facilitando a aprendizagem desses termos específicos em pouco tempo e com maior agilidade. Com isso, ampliam-se os conhecimentos tanto dos professores quanto dos alunos ao acesso à informação.

A Instituição IF GOIANO, tem como a especificidade, atender o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, é plausível ter um estudo focado no Ensino Básico, mais precisamente no Ensino Médio Integrado ao Técnico, e especificamente na área de Educação Física, nesse sentido auxiliar ao Professor em suas aulas práticas cotidianas.

Dessa forma, em anexo a este trabalho, segue o produto educacional desta dissertação, em mídia DVD e arquivo em vídeo com os sinais identificados.

Após a coleta de dados com as respostas do questionário aos Docentes da área de Educação Física, feito o levantamento, análise e o tratamento dos dados, iniciou-se a produção do vídeo. A Produção desse material áudio visual ocorreu em meados de janeiro de 2021.

A operacionalização de todas as etapas da gravação do Glossário áudio visual será produzida no IF GOIANO – Campus Iporá, especificamente no laboratório de Informática de Educação a Distância, o qual dispõe dos materiais e instrumentos adequados para essa produção, como ambiente climatizado, câmera fotográfica, iluminação, notebook específico para produção e edição de vídeo.

A gravação (filmagem) do vídeo foi executada pelo Mestrando, com auxílio de um técnico áudio visual o qual vai participar efetivamente da gravação em específico. A pessoa a qual foi filmada, é uma Intérprete de LIBRAS, a Técnica do Campus Iporá que se dispôs a auxiliar nesse projeto.

4 RESULTADOS

O questionário foi enviado on-line, por meio da ferramenta *google forms* aos 22 (vinte e dois) no total de (100%) dos Professores(as) de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, via e-mail. No primeiro momento, no período de 02 (dois) meses, oito Professores responderam ao questionário (36,33% do total), o que não era satisfatório para a continuidade da pesquisa. Então, ampliamos as possibilidades com o intuito de colher a amostra suficientes; nesse sentido, foi enviado esse questionário via whatsapp aos Professores individuais e no grupo específico, assim, após várias tentativas e conversa foi possível que os 20 (vinte) sujeitos respondessem a pesquisa, 90,9% do total de professores, após, mais um período de um mês, então, conseguimos o êxito e entendemos que esse quantitativo foi o suficiente para atender a pergunta de pesquisa. Digno de nota, dois professor não reponderam ao questionário.

Vale enfatizar que os participantes da pesquisa são Professores(as) do IFGOIANO, que atuam no Ensino Médio Integrado ao Técnico, entre os 1º, 2º e 3º anos, nos Campi da Instituição, assim, os caracterizamos em relação as unidade de atuação. Os dados obtidos são apresentados na Tabela 1:

Tabela 1 - Levantamento de Professores de Educação Física do IF GOIANO, e local de atuação

Campus	DOCENTES	SEXO		TOTAL
		Masculino	Feminino	
Campus Belos	1	1	-	1
Catalão	1	1	-	1
Ceres	3	2	1	3
Cristalina	1	-	1	1
Hidrolândia	1	-	1	1
Ipameri	1	-	1	1
Iporá	2	-	2	2
Posse	1	1	-	1
Morrinhos	2	1	1	2
Urutaí	5	2	3	5
Rio Verde	2	1	1	2
Trindade	2	1	1	2
TOTAL				22

Nessa etapa relataremos metodologicamente as respostas dos Professores da área de Educação Física, no intuito de chegar ao objetivo proposto. Então foi perguntado se o Professor(a) domina LIBRAS, e apenas 03 (três) (13,63%) relataram que domina parcialmente, já 17 (dezesete) (77,27%) não domina. Outra indagação foi como esse Profissional se comunicava com esses alunos, 01 (um) (4,54%) respondeu que por gestos, 09 (nove) (40,90%) por meio de intérprete e 10 (dez) (45,45%) por mímica, gestos, mistura de Português e sinais, uma linguagem própria. Em seguida, também foi perguntado ao Professor qual a maior dificuldades em ensinar aos alunos Surdos nas aulas de Educação Física, 11 (onze) (55%) responderam que é a comunicação/linguagem; já 09 (nove) (45%) disseram que é a falta de conhecimento. Interessantemente, 09 (nove) (40,90%) declararam ter contato com a LIBRAS e 11 (onze) (50%) não tiveram. Finalmente, apenas um sujeito (4,54%) já fez algum curso de LIBRAS, 19 (dezenove) (86,36%) nunca fizeram.

Na realidade essas informações revelam o quanto essa problemática no âmbito IFGoiano é intensa e deve-se pensar em estratégias, Cursos e Capacitações para que possa amenizar essa situação atípica. Quando somente 13,63% dos Professores dominam parcialmente a Libras é um dado relevante que demonstra o quão é urgente em resolver ou minimizar essa questão na Intuição de Ensino.

Outra ponto que nos deixa preocupado é a informação de que 77,27% desses Profissionais não dominam a LIBRAS, é um número expressivo, necessita de uma intervenção para que possa sanar esse problema. Então, somente 40,90% dos Professores utilizam um meio alternativo, que é a figura do intérprete de Libras, também é um apoio de fundamental importância nesse processo de ensino-aprendizagem.

Verificou-se que 4,54% desses Profissionais se comunicam por meio de gestos, os Professores, infelizmente sem uma Formação mais específica na área de LIBRAS, se ajusta de maneira adaptativa para tentar cumprir a finalidade, que é a intenção de mediar o conhecimento e compreensão do conteúdo ministrado aos alunos Surdos de maneira satisfatória. Já 45,45% disseram que se comunica por por mímica, gestos, mistura de Português e sinais, uma linguagem própria, entendemos que é mais uma forma de tentar sobressair em relação ao ensino-aprendizagem, que tem como propósito de mediar o conhecimento aos alunos e ter um aprendizado o mais satisfatório possível, porém, a realidade fica a desejar é não cumprir o objetivo, pois no caminho há falhas nesse processo, que é uma formação inicial e continuada mais consistente. Outra questão que causa preocupação foi que 50% dos Professores relataram que nunca tiveram contato com a Libras, mais um ponto de reflexão, pois deve-se ter uma

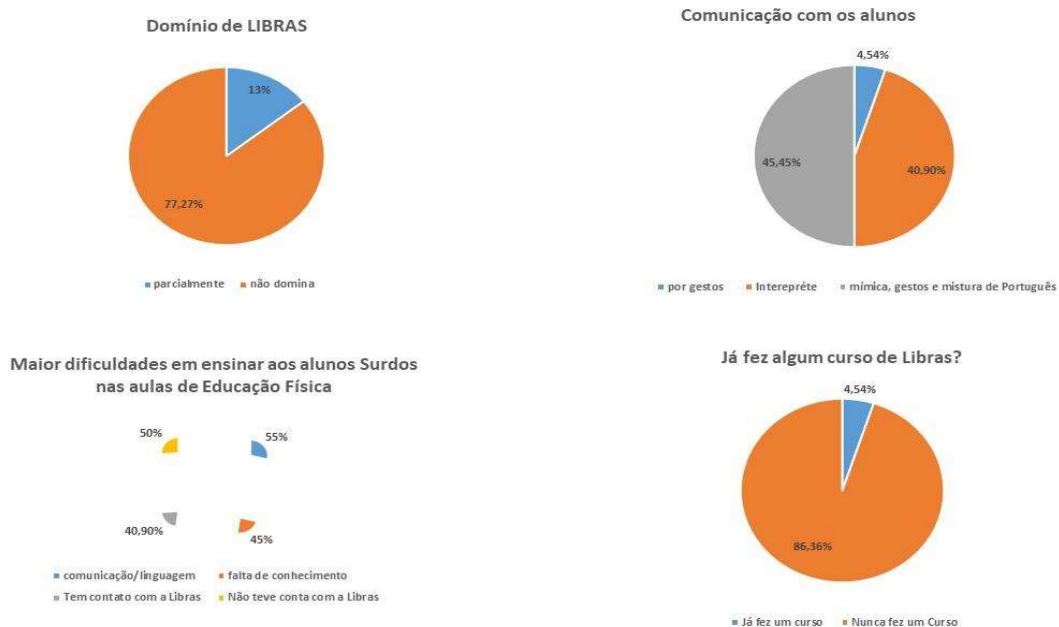
preocupação mais intensa sobre a Libras na Intuição. Nesse sentido, apenas 4,54% desses Profissionais da Educação Física relataram que já fizeram algum Curso de Libras, assim, com essa dado, deve-se intensificar o trabalho, e proporcionar Cursos e Capacitações no sentido de solucionar essa problemática.

Também foi relatado que 55% dos Professores disseram que a maior dificuldade em ensinar aos alunos Surdos nas aulas de Educação Física é a comunicação/linguagem, outro fator que nos leva a entender que a Capacitação desses Profissionais é de fundamental importância para sanar essa problemática.

Quando verificou-se os dados apresentados, observa-se, assim, é possível perceber que esses Profissionais da área de Educação Física Escolar carece efetivamente de cursos de capacitação em LIBRAS, pois a grande maioria desses Professores 86,36% nunca fizeram um Curso nessa área específica, nesse sentido, acaba por comprometer ainda mais o ensino-aprendizagem a esse grupo de alunos Surdos. Deve-se pensar em Cursos de Formação Inicial e Continuada efetivos aos Professores. Nessa perspectiva, o Produto Educacional desenvolvido, será um instrumento que poderá ser utilizado para facilitar e auxiliar aos Professores e alunos nesse Processo de ensino-aprendizagem.

Assim o gráfico 1, retrata essa realidade a qual foi descrita acima:

Gráfico 1 – resposta das questões mais relevantes



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Após a análise desses dados, traremos a consolidação dentre os sinais, quais foram mais respondidos pelos Professores de Educação Física, assim coletamos os 30 (trinta) termos mais respondidos e relevantes conforme os sujeitos responderam. Outro ponto que merece atenção, foi a falta de sinais adequado para representar determinados sinais da área específica de Educação Física Escolar.

O Gráfico 2 apresenta os sinais 30 (trinta) sinais mais relevantes que os Professores de Educação Física Escolar do IFGOIANO apontaram por utilizarem em suas aulas práticas e no cotidiano escolar com mais frequência, conforme Gráfico 2 a seguir:

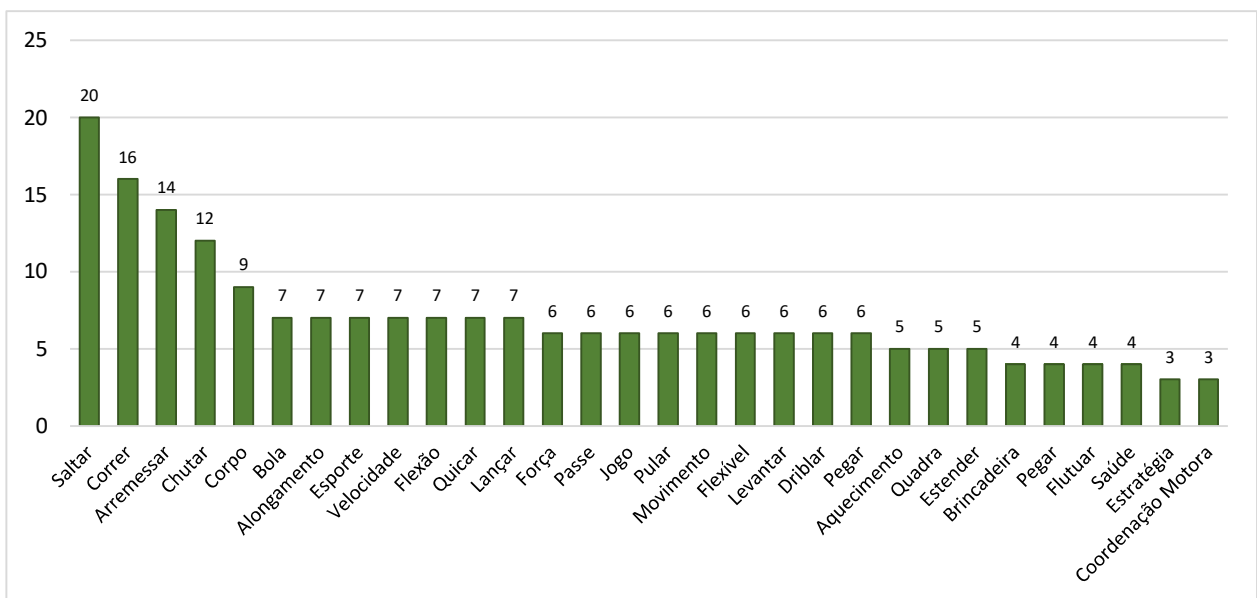


GRÁFICO 2- Trinta sinais mais relevantes

O Gráfico 3 apresenta os sinais que foram substituídos, por incompatibilidade (sinais adequados para representá-los no contexto da Educação Física Escolar), então, no decorrer da análise de dados, tivemos que reclassificar outros sinais para atender a pesquisa satisfatoriamente a pesquisa, respeitando a classificação de ordem numérica. É importante mencionar que, a LIBRAS em relação a sinais específicos de cada área desenvolveu-se bastante no decorrer do tempo, mas, ainda carece de criação de mais sinais que ainda a literatura não contempla, em específico a área da Educação Física Escolar.

Nessa perspectiva, houve a necessidade de se fazer esse ajuste para atender a proposta da pesquisa e coletar os trinta sinais, os quais esses Professores da área responderam. Dessa forma, os sinais que foram substituídos/acrescentados: lançar por dança; passo por roda; driblar por agachar; aquecimento por futebol; estender por descanso; flutuar por respeito.

Desse modo, ainda evidencia as devidas alterações a esses termos supracitados. Essas alterações foram propostas pela Interprete de LIBRAS, a qual auxiliou na tradução, como também na produção dos vídeos (Produto Educacional), assim, mencionou que alguns termos/sinais específicos da área da Educação Física Escolar não foram encontrados na literatura, assim, não é uma problemática encontrada somente da área da Educação Física Escolar, mas também de outras áreas do conhecimento, pois ainda há essa lacuna, a falta muitos sinais para representar determinados objetos, a LIBRAS como é uma Língua muito nova, ainda falta sinais de termos específicos de várias áreas.

Então, vale dizer que todas as fontes, como dicionários impressos e online/digitais, não foi encontrado a representação adequada desses sinais, então por precaução de não correr o risco de utilizar sinais aleatórios e de maneira inadequada, optamos por trocar esses sinais. Portanto, decidimos organizar no Glossário Audiovisual, sinais que realmente já existe na Literatura e na Língua Brasileira de Sinais, ou seja, que já existe na comunidade Surda, pois o intuito não é construir sinais, é sim, trazer os sinais já existentes e determinados na Literatura atual. Assim consolidou-se aos trintas sinais. Conforme dados apresentados no Gráfico 3 a seguir.

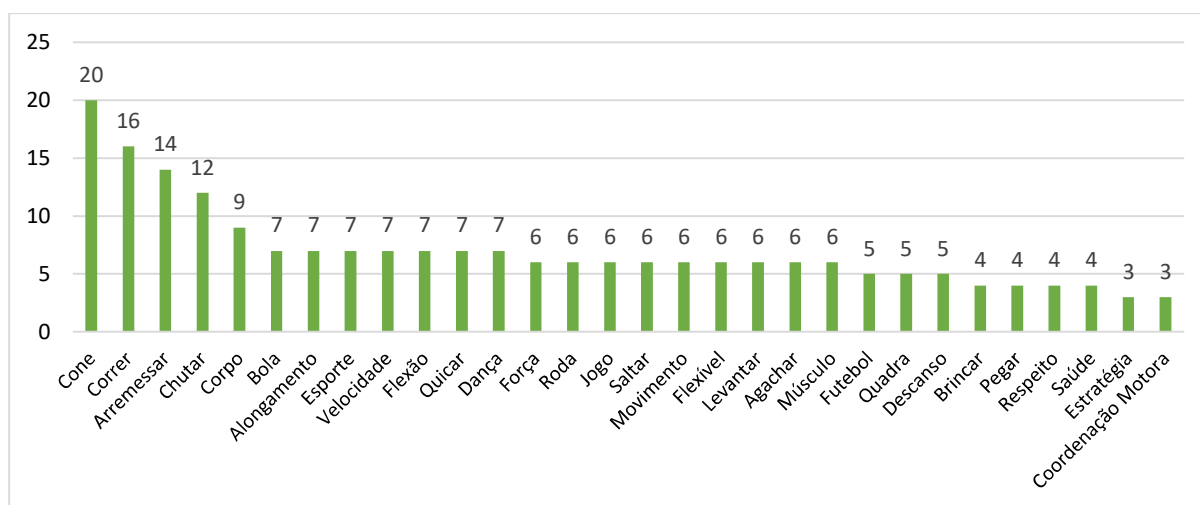


GRÁFICO 3 – Trinta sinais mais relevantes com as alterações concluídas

Para tanto, foi confeccionado um material suplementar por meio desses sinais, que posteriormente, foi gravado, editado e produzido, assim, gerou um Produto Educacional, o Glossário Audiovisual que será divulgado no canal do youtube Educa LIBRAS para a Educação Física Escolar.

Esse material será divulgado e hospedado no canal do youtube, o qual foi criado, chamado Educa LIBRAS para a Educação Física Escolar, com o seguinte link de acesso em:

(https://www.youtube/channel/UCRteEDIt2ykzn5F_61rasUA). Esse material é público e gratuito, ficará a disposição para Professores e alunos acessarem para estudos, pesquisas e a outros fins educacionais.

Para facilitar aos Professores de Educação Física, foi construído figuras para caracterizar e melhor assimilar os sinais descritos, caso tenham dúvidas, em relação a articulação, ao posicionamento das mãos ou dos dedos, podem recorrer a essas figuras aqui dispostas. Na Figura 1, pode ser visto os sinais de agachar, alongamento, arremessar e bola; na Figura 2, brincar, chutar, cone e coordenação motota; na figura 3, corpo, correr, dança e descansar; na Figura 4, esporte, estratégia, flexível e flexão; na figura 5, força, futebol, jogo e levantar; na Figura 6, movimento, músculo, pegar e quadra; na Figura 7, quicar, respeito, roda e saúde; na Figura 8, saltar e velocidade.

O Produto Educacional, que foi a criação do canal no *youtube* Educalibras para Educação Física Escolar foi validado por professores da Área de Educação Física Escolar, uma Intérprete de Libras, a qual faz parte no Napne (Núcleo de Pessoas com Necessidades Especiais) do Campus Iporá e uma Pedagoga.

A dinâmica de validação, se deu da seguinte forma: foi enviado ao grupo de *whatsapp* de Professores citados acima o link para acesso a página do *youtube* (https://www.youtube.com/channel/UCRteEDIt2ykzn5F_61rasUA/videos) do Produto Educacional, o qual dava acesso ao Canal Educalibras para Educação Física Escolar, solicitando contribuições no sentido de melhorias, comentários e/ou sugestões se for o caso.

Na devolutiva, os referidos Profissionais que primeiramente, tiveram a oportunidade de acessarem aos vídeos e verificarem toda a dinâmica, consistência e relevância desse instrumento didático-pedagógico audiovisual, após validarem e referendarem o Produto Educacional, teceram com os seguintes comentários: “ficou muito bom e bem organizados o canal e os vídeos, será uma boa ferramenta de interação entre o Professores e os Alunos Surdos, vai auxiliar bastante na interção nas aulas de Educação Física Escolar, esse Produto Educacional será de grande relevância, deve divulgar o canal a outras Instituições” etc.

Podemos considerar que as respostas e os comentários sobre a recepção dos Profissionais do IFGoiano foram satisfatória em relação ao Produto Educacional, os 30 vídeos dos sinais em Libras que foram confeccionados, e posteriormente hospedado no canal do *youtube*.

Figura 1 – Tradução dos sinais em libras: agachar, alongamento, arremessar e bola.



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Figura 2 – Tradução dos sinais em libras: brincar, chutar, cone e coordenação motora.



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Figura 3 – Tradução dos sinais em libras: corpo, correr, dança e descanso.



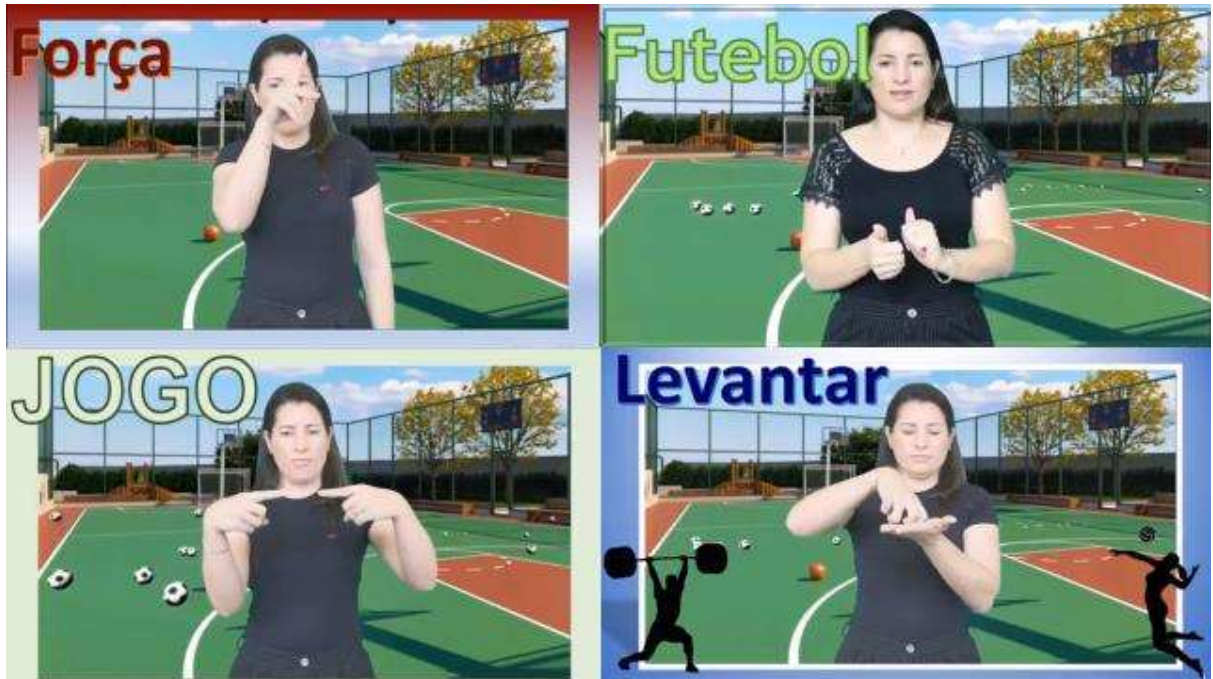
Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Figura 4 – Tradução dos sinais em libras: esporte, estratégia, flexível e flexão.



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Figura 5 - Tradução dos sinais em libras: força, futebol, jogo e levantar.



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Figura 6 - Tradução dos sinais em libras: movimento, músculo, pegar e quadra



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Figura 7 - Tradução dos sinais em libras: quicar, respeito, roda e saúde.



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

Figura 8 - Tradução dos sinais em libras: saltar e velocidade.



Fonte: José Ângelo Gomes Nunes, 2021

4. DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo investigar e identificar quais foram os 30 sinais mais relevantes e utilizados para a comunicação em LIBRAS entre os Professores e os alunos Surdos nas aulas práticas de Educação Física do Ensino Médio Integrado ao técnico dos *campi* do Instituto Federal Goiano. Para atingir esse objetivo foi realizada uma pesquisa via *google forms*, a qual foi realizada por meio de um questionário enviado aos Professores(as) da área de Educação Física do IF GOIANO, dentre os principais achados identificou-se que existem 30 (trinta) sinais que são elencados como mais importantes nesse contexto no âmbito do IF GOIANO na Educação Básica/Profissional e também foi possível criar um instrumento para que o Profissional de Educação Física tenha acesso a esses sinais e saiba lidar com o seu público de maneira mais satisfatória.

Foi apresentado nos resultados que há uma carência na formação profissional dos Professores da área de Educação Física no âmbito do IF GOIANO, outro fator que deve-se levar em consideração é que, por meio da lei nº 10.436 de 2002, torna-se a LIBRAS como disciplina obrigatória nas Escolas Públicas do País, pois é um dado de extrema relevância.

Nesse contexto, outro ponto de reflexão, menciona que a partir do ano de 2005 foi implantada a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como disciplina curricular nos cursos de licenciatura no Brasil, conforme determina o artigo terceiro do Decreto nº 5.626/2005:

Art. 3º A LIBRAS deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A LIBRAS constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto. (BRASIL, 2005, p. 1)

Assim, observa-se que está posta na legislação em vigor, na teoria, porém na prática ainda há esse descompasso em relação a formação dos Profissionais, aqui em específico do Professores de Educação Física no IF GOIANO. Também a partir desses dados há evidências que esses alunos acabam permanecendo a margem do processo do ensino-aprendizagem, assim, é importante que haja Programas que possa capacitar esses Profissionais. Ainda que se tenha formação, há necessidade de trabalhos como esse apresentado, pois é importante, e facilita o

processo de ensino-aprendizagem, também serve como objeto de consulta interativa, é dinâmico, rápido e eficiente.

É importante evidenciar que alguns trabalhos e textos foram verificados, porém fica difícil parametrizar um ou outro, pois são escritos que utilizam públicos, abordagens, metodologia e nível de ensino diferentes do que se propõe esse trabalho específico. O que se pode trazer como dados concretos é que eles se diferenciam totalmente nos achados dos resultados finais.

Dessa forma que foi retratado os dados da pesquisa, reforçamos a extrema urgência de atender fielmente a legislação em vigor, conseqüentemente, utilizar esses dados para parametrizar a inserção da Disciplina de LIBRAS nos Currículos das Intituições, em específico no IF GOIANO e proporcionar Cursos de capacitação profissional a esse público.

Para nosso conhecimento esse é o primeiro trabalho que investigou com essa abordagem os sinais para a área da Educação Física Escolar no Ensino Médio Técnico no IFGoaino. Pois já existem trabalhos nessa dinâmica, 01 (um) trabalho intitulado O Ensino da Educação Física com as mãos: LIBRAS, Bilinguismo e Inclusão da autora Grazielle Lopes da Mota Bueno (2012), se asselha com a proposta desse trabalho proposto, porém com a abordagem e o direcionamento aos professores de educação física de apenas um Instituição, o Colégio Estadual Colemar Natal e Silva, da rede pública de Goiás, aplicada nos anos finais do ensino fundamental. O público alvo nesse contexto foi 01 (um) Professor de Educação Física; 03 (três) Intérprete de LIBRAS e 03 (três) alunos Surdos da referida Escola. A coleta de dados iniciou em uma consulta de termos do currículo básico no site da Secretaria de Educação Física do Estado de Goiás. Como esse trabalho citado ocorreu no Colégio Estadual Colemar Natal e Silva, situado em Goiânia-Goiás, que atende alunos da educação básica, do ensino fundamental, das respectivas séries 6º, 7º e 8º anos, levando em consideração o contexto, o público, abordagem, metodologia e nível de ensino diferentes houve uma extrema diferença no resultado final em relação a colteta dos 30 termos/sinais. Nesse sentido não foi constatado nenhum sinal semelhante entre os dados dela com os apresentados pela preresente, assim, segue os sinais encontrados no trabalhos que denomina, O Ensino da Educação Física com as mãos: LIBRAS, Bilinguismo e Inclusão da autora Grazielle Lopes (**Atividade física, corpolatria, cooperação, exercício, flexibilidade, fundamentos básicos, fundamentos técnicos, hábitos saudáveis, obesidade, prevenção, relaxamento progressivo, sistema defensivo, sistema ofensivo, técnicas esportivas, dança contemporânea, esportes coletivos, esportes individuais, esportes tradicionais, gestos técnicos, ginástica rítmica, ginástica artística, jogo com**

ênfase na cooperação, jogo com ênfase na ludicidade, lazer, jogo de tabuleiro, jogo eletrônico, jogo pré-desporto).

No caso desse trabalho citado, também a autora deparou-se com determinados percalços, após a coleta de dados e levantamento dos sinais, ocorreu que vários desses não havia correspondência para a área específica da Educação Física, como citados acima, é teve que fazer a determinadas adaptação. A pesquisa iniciou com a coleta de termos do currículo básico da Educação Física do Estado de Goiás. Posteriormente, com uma pesquisa no site da Secretaria de Estado de Educação Cultura e Esporte de Goiás - SEDUCE, em que constatou que o currículo referência da rede estadual de educação de Goiás do ano de 2012, não contém a disciplina de Educação Física, sendo tal documento aplicado na escola em estudo. Em outra etapa, iniciou-se a busca por dicionários e glossários relacionados a Terminologia s específicos a área de Educação Física em Língua Portuguesa. Assim, chegou-se a coletar vários Sinais para dar andamento a pesquisa em relação ao 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, sendo assim, obtive o quantitativo dos 30 (trinta) sinais.

Os principais achados da pesquisa nos revelam uma realidade problemática no âmbito IFGoiano relacionados aos Professores de Educação Física, pois observou-se que há uma carência na Formação desses Profissionais em relação a LIBRAS, pois deve-se pensar em estratégias, formação inicial e continuada, cursos e capacitações para que possam amenizar essa situação. A partir da análise do questionário, temos a seguinte realidade, quando somente 13,63% dos Professores dominam parcialmente a LIBRAS é um dado relevante que demonstra o quão é urgente em resolver ou amenizar esse problema na Instituição de Ensino.

Um outro dado que nos traz preocupação é a informação que 77, 27% desses Profissionais não dominam a LIBRAS, é um número expressivo, e necessita de uma intervenção pedagógica para que possa sanar essa problemática apontada. Dessa forma, somente 40,90% dos Professores utilizam um meio alternativo, que é a figura do Intérprete de Libras, também é um apoio de fundamental importância nesse processo de ensino.

Foi constatado que 4,54% desses Profissionais se comunicam por meio de gestos, os Professores, infelizmente sem uma Formação mais específica e adequada na área de LIBRAS, se ajustam de maneira adaptativa para tentar cumprir a finalidade, que é a mediar a aula, e possa ter uma compreensão do conteúdo ministrado aos alunos Surdos. Desse modo 45,45% disseram que se comunica por meio de mímica, gestos, mistura de Português e sinais, uma linguagem própria, entendemos que é mais uma forma de tentar sobressair em relação ao ensino-aprendizagem, que tem como propósito de mediar o conhecimento aos alunos, e ter um

aprendizado o mais satisfatório possível, porém, a realidade fica a desejar é não cumprir o objetivo proposto, pois no caminho há falhas no processo.

No entanto, o que causa uma maior inquietação foi a afirmativa de que 50% dos Professores relataram que nunca tiveram contato com a Libras, mais um ponto de reflexão, pois deve-se ter uma preocupação mais intensa sobre a como conciliar o ensino LIBRAS na Instituição. Nesse sentido, apenas 4,54% desses Profissionais da Educação Física relataram que já fizeram algum Curso de LIBRAS, desse modo, deve-se intensificar o trabalho, e proporcionar Cursos e Capacitações no sentido de solucionar essa problemática.

Também foi relatado que 55 % dos Professores disseram que a maior dificuldade em ensinar aos alunos Surdos nas aulas de Educação Física é a comunicação/linguagem, outro fator que nos leva a entender que a Capacitação desses Profissionais é fundamental para sanar esses fatores apontados.

Também compreendemos que a grande parte das instituições de ensino público de Licenciatura não têm uma formação adequada para preparar os futuros docentes para trabalhar com alunos surdos. É uma situação que acaba agravando a formação do Professor nesse Processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido deve haver cursos de formação inicial e continuada para que esses profissionais possam capacitarem.

Quando se verifica os dados apresentados, percebe-se que esses Profissionais da área de Educação Física Escolar carecem efetivamente de cursos de capacitação em Libras, pois a grande maioria desses Professores 86,36% nunca fizeram um Curso nessa área específica, assim, acaba por comprometer ainda mais o ensino-aprendizagem, e conseqüentemente aos alunos Surdos. Deve-se pensar em Cursos de Formação Inicial e Continuada efetivos aos Professores. Para tanto, o Produto Educacional desenvolvido vai facilitar e auxiliar aos Professores e alunos nesse Processo, porém como um instrumento complementar.

5.1. Produto Educacional

A CAPES (Brasil, 2013), descreve como deve ser o produto educacional. Caracterizam-se como produto: “uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição etc. Assim, que possa desenvolver potencialidades da utilização de tecnologias, especialmente as digitais, fortalecendo a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Desse modo, foi possível criar um canal no *youtube*, pois atualmente atinge milhares de usuários e é uma ferramenta que tem um grande potencial, pode ser acessado por telefones móveis e computadores. Para a criação dessa ferramenta foi utilizado um laboratório de gravação do IF GOIANO – Campus Iporá para a gravação, edição e finalização dos vídeos que, posteriormente foi gerado os 30 (trinta) sinais em LIBRAS com tradução para o Português.

O Produto Educacional será disponibilizado para consulta a professores de Educação Física, estudantes surdos, tradutor\intérpretes e demais profissionais interessados no assunto. Esse instrumento didático-pedagógica que proporciona o conhecimento e promove a divulgação dos sinais correspondentes em Língua Portuguesa.

A parte teórica e o produto educacional que compõem essa pesquisa é um mecanismo que motiva a nacionalização do Português e da LIBRAS com vistas a divulgar e ampliar temas relevantes da área e do contexto da Educação Física Escolar. É importante destacar que esse Produto é inovador, tem um baixo custo, público é gratuito, nesse sentido, sugerimos que as Instituições tanto públicas como privadas possam apoiar iniciativas como está, que tenham a finalidade de cada vez mais popularizar a LIBRAS nas Instituições e conseqüentemente os sinais.

Para a consolidação dessa (as) ações deve-se ter o irrestrito apoio para a divulgação e armazenamento desse (s) Produtos Educacionais em plataforma de aplicativos, digitais, blogs, sites etc, para dar mais visibilidade a essas ações que visam contribuir para a Educação em nosso País e, por conseguinte atuar nessa área que avançou bastante nos últimos anos, porém ainda muito carente de materiais digitais, como este apresentado.

Nessa perspectiva, foi confeccionado um material de cunho didático-pedagógico, que foi gravado, editado e produzido, assim, gerou um Produto Educacional, o Glossário Audiovisual contendo os 30 (trinta) sinais mais relevantes da Pesquisa apontados pelos Professores de Educação Física Escolar no âmbito do IF GOIANO. Esse será divulgado no canal do you tube, o qual criamos, chamado Educa LIBRAS para a Educação Física Escolar, com o seguinte link de acesso (https://www.youtube/channel/UCRteEDIt2ykzn5F_61rasUA).

5. CONCLUSÃO

Com base nos resultados apresentados, foi possível desenvolver e produzir um Produto Educacional, um Glossário Áudio Visual com os 30 (trinta) sinais em LIBRAS mais relevantes apontados pelo Professores de Educação Física Escolar do IF GOIANO. Esse será divulgado no canal do you tube, o qual criamos, chamado Educa LIBRAS para a Educação Física Escolar.

A partir da Pesquisa, criou-se esse mecanismo áudio visual que tem como objetivo, a nacionalização do Português e da LIBRAS com vistas a divulgar e ampliar temas relevantes da área e do contexto da Educação Física Escolar. É importante evidenciar que esse Produto é inovador, tem um baixo custo, público e gratuito. Nesse sentido, sugerimos a implementação e o estímulo dessa ferramenta tanto na iniciativa pública como na privada. Para tanto, que essa dinâmica se replique, em outros trabalhos, e possa ampliar a quantidade de sinais seja para que se tenha um glossário ainda mais robusto, ou até mesmo a oportunidade de criar e validar os sinais que tanto a área específica de Educação Física carece, assim, acrescentar cada vez mais a esse quantitativo para atender de maneira satisfatória ao Professor, conseqüentemente, o aluno em relação a uma educação mais justa humana e igualitária com o intuito a inclusão escolar.

6. REFERÊNCIAS

AFONSO, C. **Reflexões sobre a surdez: a problematização específica da surdez**. Porto: Edição Gaillivro, 2008.

ALBRES, Neiva de Aquino; SANTIAGO, Vania de Aquino Albres. **Imagens dos Intérpretes de Língua de Sinais em Sala de Aula: escola inclusiva em foco**. *Sensos*, Porto, v. III, n. 6, p. 131-144, 2014.

ALVES, T. P. et al. Representações de alunos surdos sobre a inclusão nas aulas de educação física. *Revista Educação Especial*, v. 27, n. 48, p. 65-78, jan./abr. 2014. BARBOSA, M. A. **A inclusão do surdo no ensino regular: a legislação**. Marília, SP Unesp, 2007.

ARAÚJO, P.F. **Desporto adaptado no Brasil: origem, institucionalização e atualidade**. Brasília, DF: Ministério da Educação e Desporto/INDEP, 1998.

BARBOSA-JUNIOR, J. **A função do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: âmbitos de atuação e o intérprete educacional**. *PROFT em Revista*, São Paulo, v. 1, nº 1, out. 2011.

BRASIL. Decreto n. 5626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10436, de 24 de abril de 2002, que **dispõe sobre a Língua brasileira de Sinais – LIBRAS**. Disponível em: Acesso em 18 set. 2011.

_____. **Lei nº 13.055, de 22 de dezembro de 2014. Institui o Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dispõe sobre sua comemoração**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2014. p. 01. [recurso eletrônico]. Disponível em: Acesso em: 04 maio de 2021.

BRITO, C. S.; CÓRDULA, E. B. **Dificuldades no processo de aprendizagem de alunos surdos no Ensino Fundamental I**. *Revista Educação Pública*, Cecierj, Rio de Janeiro, v. 17, nº 5, 2017.

BROCHADO, Sonia Maria D.; et al. **Projeto de Pesquisa: Software Glossário de Informática com Aplicação de LIBRAS e de Tecnologia de Captura de Movimento 3D**. 2016. *Journal of Research in Special Edu.* Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/1471-3802.12348>>. zp.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2010). ***Censo Escolar da Educação Básica***. Brasília: INEP.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2018). ***Censo Escolar da Educação Básica***. Brasília: INEP.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2019). ***Censo Escolar da Educação Básica***. Brasília: INEP.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2020). ***Censo Escolar da Educação Básica***. Brasília: INEP.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010. Brasília.

DEUS, Klênia. Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS III. São Paulo: Know How, 2010.
GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que Língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. PERLIN, Gladis.

DIZEU, C. T. B.; CAPORALI, A. S. A Língua de Sinais constituindo o sujeito surdo. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 583 - 597, mai./ago. 2005.

FRANCO, M., REIS, M. & GIL, T. (2003). Comunicação, Linguagem e Fala: Perturbações Específicas da linguagem em contexto escolar – Fundamentos. Lisboa: Ministério da Educação.
GREGUOL, M. **Natação adaptada:** em busca do movimento com autonomia. 1ª Edição, Barueri: Manole, 174p, 2010.

LACERDA, C. B. F. A prática pedagógica mediada (também) pela Língua de Sinais: trabalhando com sujeitos surdos. **Caderno CEDES, Unicamp**, Campinas, ano XX, nº 50, 2000.

_____. **O intérprete educacional de língua no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades.** In: LODI, A. C. B. et al. (org.). *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

_____. **A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem professores e intérpretes sobre essa experiência.** *Caderno Cedes*, Unicamp, Campinas, v. 26, nº 69, p. 163-184, maio/ago. 2006.

_____. **F. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência.** *Cad. Cedes*, Campinas, v. 26, n. 69, p. 163-184, maio/ago. 2006.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. dos; CAETANO, J. F. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. In: Coleção UAB – UFSCar. **Língua de Sinais Brasileira:** uma introdução. São Carlos: Departamento de Produção Gráfica da USFCar, 2011.

PEDROSA, V. S.; **A experiência dos professores de Educação Física no processo de inclusão escolar do estudante surdo.** *R. bras. Cia. e Mov.*, v. 21, n. 2, p.106-115, 2013.

_____. **Nível de conhecimento do professor de educação física na inclusão do aluno surdo em sua prática pedagógica.** Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2010.

PALHARES, M. S.; MARINS, S.C.F. **Inclusão escolar: visão de alunos sem necessidades educacionais especiais.** *Psicologia escolar educacional.* Trabalho conclusão de curso. (graduação), v. 9, p.105-115. Campinas, jun. 2005.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental.** Portal Educação, 2013.

RODRIGUES, D. A Educação Física perante educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, n. 23/24, p. 73 - 80, 2003.

RODRIGUES, T. C.; ABRAMOWICZ, A. Diversidade e as políticas públicas de educação. **Revista Contrapontos**, Itajaí, v. 11, n. 3, p. 244 - 254, set./dez. 2011.

ROSSI, Tereza Ribeiro de Freitas; LIMA, Maria Cecília Marconi Pinheiro. **A surdez**. In: PALHARES Marina Silveira; MARINS, Simone Cristina Fanhani (Org), Escola Inclusiva, São Carlos: UFSCARL: 2002 p. 113 a 123. Disponível em <www.surdo.com.br/surdos-brasil.html> em 26/11/2020.

Base: Censo IBGE de 2010. 2 FENEIS (2013), **Nota sobre Educação de Surdos na Meta 4 do PNE**.

SÁ, Nídia Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A editora, 2000.

SILVA, Cláudia Lúcia Rocha. **LIBRAS: A capacitação de docentes para a inclusão de alunos surdos**. Curso de especialização em Técnicas de tradução e interpretação da língua de sinais-LIBRAS/Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Belém, 2008.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 11. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

ZUCCHETI, D. T. A inclusão escolar vista sob a ótica de professores da escola básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 197 - 218, ago. 2011.

O Ser e o Estar sendo Surdos: alteridade, diferença e identidade. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 156 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003

ANEXOS

Anexo 1 – Parecer Consistenciado do Comitê de Ética



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA GOIANO -
IFGOIANO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Comunicação em Libras na visão do professor de educação física escolar: identificação e organização de sinais.

Pesquisador: JOSE ANGELO GOMES NUNES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 38979020.7.0000.0036

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.462.130

Apresentação do Projeto:

Relate-se: "Esta pesquisa, originada em um Programa de Pós-Graduação em Ensino para Educação Básica, volta-se para o estudo da Comunicação em Libras na Visão do Professor de Educação Física e o aluno Surdo no âmbito do IFGoiano, no intuito de identificar e organizar os sinais já contemplados na Literatura. Nessa perspectiva, pretende-se identificar as principais lacunas que possa ocorrer no processo de comunicação entre o Professor e o Discente nas aulas práticas de Educação Física Escolar. A referida Pesquisa abrangerá a comunidade dos Professores da área de Educação Física Escolar, no âmbito do IFGOIANO dos Campi (Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Ipora, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutai). Para tanto, estruturou-se um estudo transversal, com a proposta de aplicação de 01 (um) questionário online, via Google Forms aos professores. Espera-se, após a coleta de dados e análise de conteúdo dos mesmos, conhecer com mais clareza a realidade da Comunicação em Libras entre o Professor de Educação Física e o aluno Surdo no âmbito do IFGoiano".

Objetivo da Pesquisa:

Relata-se: "Objetivo Geral: Construir um Glossário audiovisual em Libras, a partir das lacunas de comunicação específicas das aulas de educação física do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Objetivos específicos:

Endereço:	Rua 88, nº280	CEP:	74.085-010
Bairro:	Setor Sul		
UF:	GO	Município:	GOIÂNIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 4.462.130

- a) Identificar as principais lacunas na comunicação em Libras entre discentes surdos e professores nas aulas de educação física do ensino médio integrado ao técnico dos campi do Instituto Federal Goiano; e
b) Construir um Glossário audiovisual em LIBRAS, com os sinais mais relevantes para a comunicação entre os Docentes de Educação Física com discentes surdos da Instituição de ensino supramencionada*.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Sobre os riscos, relata-se: "Os riscos inerentes a esta pesquisa são mínimos, pois os sujeitos que serão convidados a participarem da pesquisa, o contato será exclusivamente virtual (online), caso aceitem os termos da, poderão responder ao questionário, que será enviado via Google Forms em seus respectivos e-mails, assim não tendo contato físico aos sujeitos da pesquisa.

Para os participantes da pesquisa caso haja algum desconforto em responder ao questionário sobre a Comunicação em Libras na Visão do Professor de Educação Física Escolar: Identificação e Organização de Sinais, poderá, ter a opção em não aceitar em contribuir com a pesquisa*.

Sobre os benefícios, relata-se: "Já os benefícios para os participantes serão: tratar de uma temática tão importante que é a Comunicação na Visão do Professor de Educação Física, determinadas lacunas, que poderá contribuir nas aulas práticas aos alunos Surdos nessas aulas, prioritariamente em relação aos sinais em Libras que podem auxiliar nesse processo de Comunicação. Assim, também possa contribuir para o fortalecimento do aprendizado e a autoestima dos alunos. *.

Parecer: Atendem a legislação.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

1 - Tema e Objeto da Pesquisa:

Parecer: Atende a legislação.

2 - Relevância Social e objetivos da pesquisa:

Parecer: Atende a legislação.

3- Metodologia, incluindo local, população e amostra, métodos de coleta:

Endereço: Rua 88, nº280	CEP: 74.085-010
Bairro: Setor Sul	
UF: GO	Município: GOMANIA
Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600
	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 4.462.130

Sobre o local, relata-se: "A pesquisa será realizada no âmbito do IFGoiano, nos Campi (Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutai). Será enviado 01 (um) questionário online via Google Forms aos Professores da área de Educação Física, aos que aceitarem participar da pesquisa e assinarem o Termo de Anuência, estarão aptos a participarem efetivamente desse processo de coleta de dados. Conforme orientação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (CEP/IF Goiano)".

Sobre a população, relata-se: "A população alvo desta pesquisa é constituída diretamente pelos agentes (Professores de Educação Física - IFGoiano) envolvidos no processo de mediação da disciplina de Educação Física Escolar como um todo, nesse caso específico, a visão desse profissional em relação a comunicação com os alunos Surdos no âmbito do IFGoiano, nos Cursos Integrados ao Ensino Médio. Até o momento, não é possível quantificar ou descrever as características desta população. Espera-se identificar aspectos metodológicos de interação que possa contribuir para a pesquisa, a partir dados coletados.

Assim, programa-se avaliar o máximo de sujeitos envolvidos na pesquisa e que responderem ao questionário."

Sobre as amostras, relata-se: "22 participantes".

Sobre os métodos de coleta, relata-se: "A pesquisa é um estudo transversal, com a proposta de aplicação de 01 (um) questionário contendo 08 (oito) questões, online, via Google Forms aos Professores da área de Educação Física Escolar. Espera-se, após a coleta de dados e análise de conteúdo, conhecer com mais clareza a realidade da Comunicação em Libras entre o Professor de Educação Física e o aluno Surdo no âmbito do IFGoiano.

Será utilizado questionários semiestruturados a serem enviados aos sujeitos da pesquisa. Gil (2008, p. 201) assim define o instrumento questionário "[...] um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador". Os questionários semiestruturados serão elaborados via dispositivo eletrônico através do Google Forms e encaminhados para o e-mail Institucional de cada sujeito da pesquisa".

Parecer: Atendem a legislação.

Endereço: Rua 88, nº280
Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010
UF: GO Município: GOIANIA
Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

4- Avaliação do processo de obtenção do TCLE:

Relata-se: "O convite e o recrutamento dos participantes, será proposto aos sujeitos da Pesquisa (Professores da área de Educação Física Escolar), que possam responder a D1 (um) questionário com D8 (oito) questões, via Google Forms. A coleta de dados e o planejamento está de acordo com as normas aplicáveis as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais expressas nas resoluções 466/2012 e 510/2016 do CNS/MS.

Como o objetivo de avaliar por meio de análise de um questionário online, após o consentimento do TCLE, os professores que aceitarem a participarem da pesquisa, esse contato se dará por meio do e-mail institucional dos sujeitos da pesquisa, de forma que os mesmos também possam optar por participar ou não da pesquisa. Os que concordarem, serão recrutados. Com amostra estimada em torno de 22 (vinte e dois) Professores de Educação Física Escolar no âmbito do IFGoiás".

Parecer: Atende a legislação

5- Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa:

Relata-se: "Em todas as fases da pesquisa, serão seguidas rigorosamente as normas aplicáveis as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais expressas nas resoluções 466/2012 (BRASIL, 2012) e 510/2016 (BRASIL, 2016) do Conselho Nacional de Saúde [CNS]. Como medidas de precaução e proteção aos participantes, a pesquisa será realizada apenas com participantes voluntários que aceitem o convite e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido [TCLE] e que terão garantido, durante a realização da pesquisa, o direito, de a qualquer momento, desistir, interromper sua participação ou retirar os dados fornecidos, sem dano algum ou prejuízo aos mesmos. Bem como, ficará garantido, em todos os momentos da pesquisa e na posterior publicação dos dados, o sigilo, sendo resguardado o direito ao anonimato e a privacidade dos participantes".

Parecer: Atende a legislação.

6- Critérios de Inclusão e Exclusão:

Relata-se: "Os critérios de inclusão são: os professores da área de Educação Física Escolar que

Endereço: Rua 88, nº280
Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010
UF: GO Município: GOIÁS
Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 4-452.130

aceitem participar de forma voluntária da pesquisa, e aceitem em responder ao questionário. Os critérios de exclusão são recusa em não aceitar a responder o TCLE e indisponibilidade para responder o questionário”.

Parecer: Atende a legislação

7- Critérios de Encerramento ou Suspensão da Pesquisa:

Parecer: Atende a legislação.

8- Resultados do Estudo:

Relata-se: “Os resultados desta pesquisa serão divulgados para os participantes e para as instituições envolvidas e serão encaminhados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores, então convertidos em autores”.

Parecer: Atende a legislação.

9- Divulgação dos Resultados:

Relata-se: “O pesquisador responsável assume o compromisso de divulgar quaisquer que sejam os resultados encontrados na pesquisa, para os participantes da mesma, bem como para a instituição onde forem coletados os dados”.

Parecer: Atende a legislação

10- Cronograma:

Parecer: Atende a legislação.

11- Orçamento:

Parecer: Atende a legislação.

Endereço: Rua 88, nº280
Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010
UF: GO Município: GOIÂNIA
Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 4.462.130

12- Compatibilidade entre currículos dos pesquisadores e a pesquisa:

Parecer: Atende a legislação.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

1- Folha de rosto:

2- TCLE:

- a) justificativa, objetivos e os procedimentos metodológicos;
- b) explicitação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação e apresentação dos benefícios esperados;
- c) esclarecimento sob a forma de acompanhamento e assistência aos participantes da pesquisa;
- d) garantia de liberdade de recusa de participação e/ou retirada da pesquisa sem penalizações;
- e) garantia de sigilo e privacidade;
- f) garantia do recebimento do TCLE (vias e não cópias);
- g) explicitação da garantia do ressarcimento;
- h) garantia de indenização diante de danos eventuais;
- i) dados de contato do pesquisador e do CEP.

Parecer: Atendem a legislação.

Endereço: Rua 88, nº280
Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010
UF: GO Município: GOIÂNIA
Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 4.462.130

3- Termo de Compromisso:

Parecer: Atende a legislação.

4- Termos de Anuência das Instituições Coparticipantes:

Parecer: Atende a legislação.

5- O projeto detalhado:

6 - Guarda e descarte de documentos:

Parecer: Atende a legislação.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Prezado Pesquisador, o CEP IF Goiano aprova seu projeto. Caso haja alguma modificação, solicitamos que seja inserida uma emenda para avaliação. Ao final da pesquisa, insira uma notificação na plataforma, anexando o relatório final. O prazo para envio de relatório final será de no máximo 60 dias após o término da pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com o documento "ORIENTAÇÕES PARA CONDUÇÃO DE PESQUISAS E ATIVIDADE DOS CEP DURANTE A PANDEMIA PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 (COVID-19)", publicado dia 09 de maio de 2020:

*3.2. Em observância às dificuldades operacionais decorrentes de todas as medidas impostas pela pandemia do SARS-CoV-2 (Covid19), é necessário zelar pelo melhor interesse do participante da pesquisa, mantendo-o informado sobre as modificações do protocolo de pesquisa que possam afetá-lo, principalmente se houver ajuste na condução do estudo, cronograma ou plano de trabalho

3.3. Em virtude disso, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública decorrente da Covid-19, recomenda-se que os CEP e toda a comunidade científica adotem, para a condução dos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, as orientações da Conep, observando, ainda, no que couber, as diretrizes adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)*

Endereço: Rua 88, nº280	
Bairro: Setor Sul	CEP: 74.085-010
UF: GO	Município: GCIANIA
Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600
	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 4.462.130

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1598568.pdf	09/12/2020 15:39:38		Aceito
Cronograma	Respostas_as_pendencias.docx	09/12/2020 13:52:27	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Outros	Declaracao_coleta_dados.pdf	09/12/2020 13:48:19	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_texto_atualizado.pdf	09/12/2020 10:57:10	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Outros	AndreBonadilas.pdf	07/10/2020 15:27:28	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Outros	JoseAngelo.pdf	03/08/2020 15:29:57	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Declaração de concordância	AutorizacaoReitor.pdf	03/08/2020 15:27:43	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TermodecompromissoJose.pdf	03/08/2020 11:02:37	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TermodecompromissoAndre.pdf	03/08/2020 11:01:41	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoTCLE.pdf	28/07/2020 15:46:39	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito
Folha de Rosto	Texto.pdf	28/07/2020 15:03:46	JOSE ANGELO GOMES NUNES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIANIA, 14 de Dezembro de 2020

Assinado por:
Lulza Ferreira Rezende de Medeiros
(Coordenador(a))

Endereço: Rua 88, nº280
 Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010
 UF: GO Município: GOIANIA
 Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

APÊNDICES

Apêndice 1 – TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE- PROFESSORES (AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO IFGOIANO

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada “Comunicação em libras na visão do professor de educação física escolar: identificação e organização de sinais”. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, o sujeito da pesquisa deverá responder a 01 (um) questionário com 08 (oito) questões. Em caso de recusa, você não será penalizado(a) de forma alguma. Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisador responsável, José Ângelo Gomes Nunes: (66) 99283-5154 ou pelo e-mail: jose.nunes@ifgoiano.edu.br e ainda pelo endereço: Rua Blumenau, Qd. 67, Lt. 1300, Setor Novo Horizonte III, Iporá – GO, CEP 76.200-000. Em caso de dúvida sobre a ética aplicada a pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Goiano (CEP/IF Goiano), situado à Rua 88, nº280, Setor Sul, Goiânia – Goiás ou pelo e-mail cep@ifgoiano.edu.br ou nos telefones: (62) 3605-3600/99926-3661. Dentre as atribuições do CEP/IF Goiano destacam-se a defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e o acompanhamento no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos.

1. Justificativa, os objetivos e procedimentos

Buscar-se-á nesta pesquisa identificar como se ocorre o processo de comunicação entre o professor de educação física escolar e o aluno Surdo. Os procedimentos investigativos se pautarão no estudo transversal, utilizando para a coleta de dados questionários semiestruturados, que serão analisados dentro das perspectivas da análise de conteúdo.

Os objetivos deste estudo são: evidenciar a relação entre o professor de educação física escolar e o aluno Surdo no âmbito do IF Goiano; verificar as principais lacunas nessa comunicação.

Este estudo apresenta relevância social e científica. Da perspectiva teórica, o estudo visa aprofundar e compreender melhor como ocorre e, se de fato há essa comunicação. Do ponto de vista social, através do desenvolvimento do estudo e consequente elaboração do produto educacional, que será um Glossário audiovisual,

Apêndice 2 – Questionário – Professores de Educação Física

Nome: _____.

Idade: (anos): _____. Campus: _____.

a) Ano que leciona: () 1º ano do Ensino Médio Integrado () 2º ano do Ensino Médio Integrado
() 3º ano do Ensino Médio Integrado () todos os anos do Ensino Médio Integrado.

Sexo: () Masculino () Feminino. Tempo de atuação profissional no ensino médio/técnico: até 12 meses () entre 12 e 24 meses () Acima de 36 meses.

Domina LIBRAS? Sim, não, parcialmente.

Se sim, qual formação? _____.

1). Quais são os 30 (trinta) termos técnicos específicos da educação física mais utilizados em suas aulas práticas? Exemplo: Durante sua aula prática no Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos), levando em consideração as práticas esportivas e modalidades trabalhadas (futebol, basquetebol, natação etc.), quais termos mais relevantes, citar. Exemplo: 1) correr 2) saltar.

- 1) _____ 2) _____ 3) _____ 4) _____ 5) _____
6) _____ 7) _____ 8) _____ 9) _____ 10) _____
11) _____ 12) _____ 13) _____ 14) _____ 15) _____
16) _____ 17) _____ 18) _____ 19) _____ 20) _____
21) _____ 22) _____ 23) _____ 24) _____ 25) _____
26) _____ 27) _____ 28) _____ 29) _____ 30) _____.

2). Como você se comunica, ou se já comunicou com os alunos surdos (pode marcar mais de uma opção).

a) LIBRAS ().

b) Gestos ().

c) Mímica ().

c) Linguagem própria ().

d) Mistura de português e sinais ().

e) Português escrito ().

f) Através de intérprete ().

g) Outra () Qual? _____ 00 NR ().

3). Durante sua carreira Docente, quando iniciou ou no percurso da docência teve ou tem dificuldades em ensinar alunos surdos nas aulas de Educação Física? () Sim () Não, Explique:

4). Em sua visão, qual a maior dificuldade enfrentada pelo professor nas aulas de Educação Física em relação aos alunos surdos? Explique detalhadamente?

5) Você já teve ou tem contato com LIBRAS? Como foi o seu contato com a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)? Explique:

6) Em relação a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS):

a) Já fez algum curso e que ano, qual (is) e descreva:

b) Teve ou tem contato com surdos? Quem?

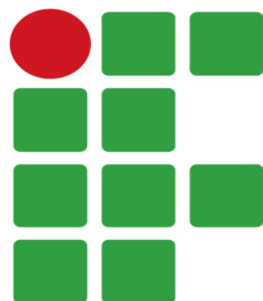
c) O seu contato com a LIBRAS foi:

() somente na Faculdade () não teve o contato com a LIBRAS na Faculdade () nunca teve contato com o Surdo antes de encontrar com o Surdo em seu ambiente de trabalho.

7) Entre os conteúdos que já ministrou ou ministra ministrados nas aulas práticas de Educação Física, os alunos Surdos apresentam dificuldades de compreensão?

8) Na sua percepção, em suas aulas que ministrou ou ministra, há sinais suficiente para os conteúdos trabalhados na disciplina de Educação Física?

() Sim explique () Não explique: Caso contrário, como você supri a falta de sinais?



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Urutaí